

NOVAS VÍTIMAS INOCENTES DO TERROR ALEMÃO NA FRANÇA

O GOVERNO DE VICHY COLABORA NA "DEPURAÇÃO"

Transporte e trânsito

J. E. DE MACEDO SOARES

O problema dos transportes urbanos (que é sempre dos que mais importam à população carioca), não tendo ainda encontrado solução, continua a exigir o exame das pessoas qualificadas a sugerir-las às autoridades da cidade.

O engenheiro da Prefeitura sr. Cavalcanti estudou perfuntoriamente o aspecto do transporte mais popular, que é fornecido pelos bondes. O preopinante considerou duas questões de real importância: os itinerários e os horários. Mas ocorreu-lhe destrinchá-las cuidando dos seus aspectos meramente teóricos, isto é, como se cuidasse de movimentar rapidamente os bondes, sem ter em conta o passageiro, que é afinal de que se cogita no caso.

Suprimindo os pontos de parada ao espaçando-os de 500 em 500 metros (o que vem dar quase no mesmo), poder-se-ia comprimir os horários dos bondes. Mas nesse caso os passageiros passariam a andar a pé, ao sol e à chuva, para pegar os bondes. Circulando velozmente e vazios nos arrabaldes, os bondes viriam engarrafar-se no centro urbano onde as vias estão atoadas de veículos de toda sorte. Que rendimento tirariamos dos "expressos" nos bairros se não estabelecessemos o escoamento seguro da zona central de mais intenso movimento?

Não há dúvida alguma, que o tráfego dos bondes depende de passageiros e estações subterrâneas no centro urbano e de duas sortes de itinerários para os bondes "rápidos" e os de "circuito", de jeito que os primeiros reduzam as distâncias esgotando o grosso do tráfego, que os segundos devam servir nas zonas periféricas da cidade.

Convém exemplificar. Percorrendo subterraneamente a área congestionada do trânsito central, os bondes "rápidos" emergiriam seguindo o itinerário mais direto, com raras paradas, até os túneis da cintura atlântica da cidade. Dai em diante adotariam o horário de circuito, distribuindo convenientemente os seus passageiros.

Evidentemente, a concessão de poderias proporcionar muitas comodidades ao público, empregando veículos mais confortáveis e aperfeiçoando os seus serviços. Parece que tais ini-

ciativas dependem da reforma das tarifas, que são velhas de 50 anos e portanto não correspondem ao atual padrão de vida da metrópole. Caberia à Prefeitura encarar com inteligência esse aspecto da questão, de modo a não encarecer o transporte popular de 2ª classe, dando margem na receita da empresa para a urgente melhoria dos vencimentos de seu pessoal, permitindo finalmente enfrentar as grandes despesas que as obras novas e a reforma do material exigiam.

Na questão ônibus persistem as soluções de emergência prejudiciais ao conforto e segurança dos passageiros. Os famosos "oitos em pé" são o atestado da incompetência das autoridades do tráfego. Os "taxi" continuam a encabular o centro da Avenida Rio Branco; os ônibus continuam a apostar carreiras na grande artéria, obstruindo-a perigosamente no impeto de passar uns pelos outros.

O comando da sinalização do trânsito transformou-se em verdadeira emboscada. Noite escura, sob a umbrela da praça Paris, na embocadura da Avenida, um guarda faz sinais invisíveis e inúteis. Por que não lhe facultam o uso de luzes regulamentares claras e visíveis? Por que, de dia, não se utiliza de bandeiras verde e vermelha, no gênero de semáforos? Em plena Avenida, se chove, os guardas abrigam-se cautelosa e visivelmente. Não são de ferro. Contudo o trânsito desamparado se faz por palpites.

A "questão ônibus", como a "questão bonde" — dependem da intervenção direta e pessoal do Prefeito. Quando o sr. Henrique Dodsworth tiver organizado o transporte urbano, será muito fácil à polícia estabelecer as regras do trânsito. Do que carecemos é de nos convencer que as regras do trânsito não resolvem o problema do transporte, enquanto, sem cabal solução do problema dos transportes, não se poderá cuidar eficientemente das regras do trânsito.

O ATENTADO CONTRA DOIS SOLDADOS ALEMÃES DETERMINA O FUZILAMENTO DE MAIS REFUGIADOS

Continua a Brutal Repressão nos Demais Países Ocupados

VICHY, 18 (U. P.) — Nos círculos franceses autorizados informou-se, hoje à noite, que as autoridades alemãs de ocupação decidiram executar um novo grupo de reféns, em represália pelo assassinato de dois membros do exército alemão, ocorrido segunda-feira passada.

As últimas informações recebidas de Paris, dizem que hoje não se havia realizado nenhuma execução, porém nas esferas chegadas ao governo acreditava-se que os novos fuzilamentos teriam lugar amanhã. Entretanto a polícia alemã perseguiu Paris efetuando centenas de prisões, e em vista da declaração do general von Stupnag, comandante militar de Paris, de que em suas represálias os alemães incluíam todas as categorias de cidadãos, acredita-se que entre os detidos agora, figuram, provavelmente, não só comunistas e judeus, como franceses de todas as esferas.

O representante francês junto às autoridades alemãs, de Paris, sr. Fernand de Brinon, está colaborando, estreitamente, com os alemães em sua nova depuração. Ignora-se, aqui, se o sr. De Brinon teria chegado a alguma decisão de importância transcendental nas conversações que manteve com as autoridades alemãs, porém nas esferas extra-oficiais acredita-se que as medidas a serem tomadas serão severíssimas.

Na zona não ocupada, o energético ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, continua sua incessante campanha destinada a "eliminar toda oposição", anunciando que até agora foram detidos dois mil comunistas, afim de reprimir a onda de sabotagem e assassinatos. O tribunal especial de Clermont Ferrand condenou três comunistas a 4, 3 e 2 anos de prisão respectivamente, privando-os de todos seus direitos civis durante vinte anos, todos acusados de propaganda comunista.

O Reich Em Situação Difícil

A Falta de Soldados, Operários, Abastecimentos e Alimentação Torna Insustentável a Posição Militar da Alemanha

ZURICH, 18 (R.) — O potencial da Alemanha começa a sentir os efeitos da guerra em que o nazismo se encontra empenhado. A esse respeito uma alta autoridade no assunto escreve:

"No momento presente há uns doze milhões de alemães sob armas. Se alguns operários germanos podem ser substituídos por operários dos países ocupados, devemos calcular mais quatro milhões de soldados que a Alemanha pode mobilizar, em cujo caso o total das forças alemãs ascenderá a 16 milhões de homens. Mas é necessário levarmos em conta as per-

(Conclue na 2ª pag.)

NOVOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

VICHY, 18 (U. P.) — A agência oficial de informações, num despacho da Amleins, anuncia que foi estabelecido um novo campo de concentração em Vichy, ao nordeste de Abbeville, por determinação do Ministro do Interior.

O novo acampamento é para a concentração de franceses e estrangeiros indesejáveis expulsos dos Departamentos de Pas-de-Calais, Somme-Aisne e Oise. Já foram internados 103 pessoas.

O prefeito da Somme anunciou também que internaria os extremistas, agitadores e outros exploradores da economia pública. Com o presente campo de concentração são

(Conclue na 2ª pag.)

Introduzidas Profundas Cunhas Nas Linhas Alemãs Que Protegem Smolensk

As Forças do Marechal Timoshenko Reconquistaram Quatro Cidades Alem de Varias Localidades — Continua a Resistência Russa Em Leningrado e no Baixo Dnieper

ESTABELECE-SE A SITUAÇÃO NA FRENTE SUL

MOSCÚ, 18 (U. P.) — Segundo informações aqui recebidas, os exércitos russos do setor central continuaram hoje avançando na zona de Smolensk, enquanto que prossegue a resistência nas zonas de Leningrado e no baixo Dnieper.

Reconhece-se que as ofensivas alemãs no extremo norte e no sul adquiriram ainda maior impulso e que os atacantes estão empregando enorme quantidade de homens e materiais, em escala maior do que os empregados nas fúrias ações dos primeiros dias da guerra. Afirma, entretanto, os despachos russos que a situação do sul, que parece ser a mais grave das duas, se teria estabilizado, depois do grande choque inicial dos ataques do comandante Von Rundstedt. Em torno de Leningrado, o furor da batalha adquiriu renovadas proporções, de intensidade sem igual, pois os russos e alemães lançaram novas tropas de reserva a refrega.

O aspecto mais importante da luta para os russos no dia de hoje ter-se-ia registrado na frente central, onde as pontas de lança das forças meca-

nizadas russas teriam introduzido profundas cunhas nas linhas inimigas que protegem Smolensk. Afirma-se que desde o início da contra-ofensiva do marechal Timoshenko já foram reconquistadas as cidades de Tognatchew, Shmodin, Yelnya e Yartsevo, além de várias localidades menores não especificadas.

As forças alemãs que arremetiam contra Leningrado não fizeram avanços dignos de nota nas últimas horas.

Guarda-se aqui completo silêncio de referência aos detalhes da luta na frente meridional. Recusa-se aqui comentar os despachos estrangeiros referentes a que unidades avançadas alemãs tenham penetrado na península da Criméia, enquanto outras forças marcham com grande ímpeto para Kharkov.

ATAQUES OS PORTOS RUSSOS DO MAR NEGRO

MOSCÚ, 18 (R.) — O rádio local informa que "o ataque da marinha de guerra dos Soviéticos aos portos ruossos do Mar Negro foi concludado pela aviação naval. Foram abatidos 25 avia-

ções pouco-ruenos que procuravam defender o porto de constância. O bombardeio foi realizado durante 3 horas seguidas de fogo dos canhões navais".

CONTRA-ATAQUE RUSSO NO BAIXO DNEPER
LONDRES, 18 (U. P.) — Aumenta-se nesta capital, que as forças de fogo dos canhões navais".

(Conclue na 2ª pag.)

Campanha de Intrigas Contra a Bolívia

A CHANCELARIA DE LA PAZ FEZ UMA COMUNICAÇÃO AOS PAISES VIZINHOS

LA PAZ, 18 (U. P.) — A Chancelaria, pondo em prática a recomendação da Segunda Conferência de chanceleres em Havana, de informar as chancelarias dos países vizinhos acerca dos assuntos internacionais, levou ao conhecimento dos embaixadores do Brasil, Argentina e Chile que foi desencadeada uma campanha de intrigas contra a Bolívia em vários países vizinhos; campanha essa cuja origem a Chancelaria boliviana diz conhecer.

O chanceler frisou perante os representantes diplomáticos que compareceram ao seu gabinete de trabalho a necessidade de dar cumprimento às recomendações da Conferência de Havana.

A IMPRENSA BOLIVIANA ESCLARECE A SITUAÇÃO

LA PAZ, 18 (U. P.) — A imprensa desta capital atribui grande importância à decisão da Chancelaria de levar ao conhecimento dos países vizinhos as versões e rumores com os quais, segundo diz, procura-se induzir a Bolívia com os seus vizinhos.

Com essa atitude a Bolívia iniciou uma política de adesão aos princípios estabelecidos na Conferência de chanceleres de Havana, impedindo que pelo silêncio sejam mal-entendidos que possam minar a amizade que deve reinar entre os países americanos.

CARDIO FILHO

ADVOCADO
AV. BRASÃO BRAGA, 12
8º Andar
(ESP. CASTELO)

Atões, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novidades, especialmente em matéria de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

Ameaçadas Todas as Nações

A Mensagem de Roosevelt ao Chile, na Data de Sua Independência

WASHINGTON, 18 (Reuter). — Por ocasião da celebração do 131º aniversário da Independência do Chile, o presidente Roosevelt dirigiu um telegrama de congratulações ao presidente daquele país, sr. Pedro Aguirre Cerda.

Nesse despacho, o presidente dos Estados Unidos faz uma advertência, quanto às ameaças contra as instituições liberais, em toda a parte, frisando a sua satisfação pela "independência e continuação quanto à sua devoção aos processos democráticos e sua incondicional adesão às medidas de defesa continental, exigidas pelas atuais circunstâncias."

O texto do telegrama é o seguinte: "Por ocasião do aniversário da Independência do Chile, sinto-me feliz em enviar à Vossa Excelência e ao povo do Chile, minhas felicitações pessoais e do povo dos Estados Unidos. Enquanto as Repúblicas americanas vão comemorando as datas fundamentais da sua história nacional, vão ao mesmo tempo aumentando a compreensão das ameaças estrangeiras no mundo de hoje para as nações e instituições livres de toda a parte.

Constitui, portanto, uma tarefa particular satisfação para o meu coração e do povo dos Estados Unidos, constatar durante o ano passado, as inelutáveis e continuadas provas da tradicional devoção do Chile aos processos sólidos da democracia e a sua adesão in-

condicional a todas as medidas de defesa continental, adotadas em face das atuais circunstâncias. É com a maior satisfação que aproveito esta oportunidade de enviar a Vossa Excelência, os nossos melhores votos pelo vosso bem estar pessoal e pela prosperidade do povo chileno."

O dia da celebração da Independência do Chile será comemorado, aqui, por uma recepção que será oferecida pelo embaixador daquele país, sr. Rodolfo Michels a todas as representações diplomáticas da América Latina, altos funcionários do governo e a Colônia chilena, aqui residente.

"Um exército de um milhão de homens está sendo formado em Bragança", concluiu o formante.

Quando a guerra se iniciou, havia oito mil técnicos trabalhando, mas hoje esse número baixou para apenas dois mil. Se o novo plano for aprovado, somente cerca de 400 permanecerão trabalhando e vários "studios" deverão fechar portas caso mais tarde se

Roosevelt Pede Quasi Seis Bilhões Centenas de Caças Britânicos de Dolares Para a Luta Contra o Eixo Sobre o Território Ocupado

Auxílio à Grã-Bretanha, à Rússia e a Todos os países Que Se Batem Contra o Nazi-Fascismo — O Presidente Norte-Americano Encarece a Urgência da Medida — Consilroem-se Navios Mercantes Para Desafiar os Submarinos

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou, hoje, uma mensagem ao Congresso, solicitando que se autorize um crédito de 5.985.000.000 de dólares, com o objetivo de continuar prestando ajuda de acordo com o programa de empréstimos e arrendamentos, até 30 de junho de 1943, às nações que lutam contra o Eixo.

Do mesmo tempo o presidente solicita do Congresso permissão para entregar materiais compreendidos no programa de empréstimos e arrendamento a qualquer nação cuja defesa se considere essencial para a liberdade dos Estados Unidos, o que permitira prestar ajuda à Rússia.

UMA CARTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT
Junto com a mensagem o presidente Roosevelt enviou uma carta ao presidente da Câmara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, na qual diz o seguinte: "Transmito ao Congresso o segundo Informe sobre o desenvolvimento do programa estabelecido pela lei de empréstimos e arrendamentos. Este Informe indica o aumento experimentado pela ajuda material que estamos prestando às democracias. Dos sete bilhões, autorizados há seis meses, materiais no valor de 6.280.000.000 estão, atualmente, passando por uma fase de sucessivas distribuições de contratos de produção e entrega. Agora são necessários novos fundos para que não se interrompa a ajuda a esses países, cuja defesa é vital para a nossa própria defesa. Transmito, portanto, um pedido de um crédito suplementar, no valor de 5.985.000.000. Recomendo sua rápida aprovação".

A DISTRIBUIÇÃO DO CRÉDITO
Os fundos solicitados serão assim distribuídos:
Para a artilharia e apetrechos, inclusive blindagem e munições: 1.190.000.000 de dólares; para aviões e materiais aeronáuticos: 685.000.000 de dólares; para tanques, veículos blindados, automóveis e caminhões: 385.000.000 de dólares; para navios, embarcações menores, etc., incluindo arrendamento ou utilização temporal: 850.000.000 de dólares; para instalações e equipamentos para a produção de materiais destinados à defesa, inclusive a aquisição de terrenos: 375.000.000 dólares; para produtos agrícolas industriais e de outra natureza: 875.000.000 dólares; para a reparação e renovação dos materiais defensivos dos países estrangeiros: 175.000.000 dólares; para despesas administrativas: 10.000.000 de dólares.

Como indica o presidente em sua carta, a distribuição dos fundos solicitados no crédito suplementar foi organizada pelo diretor do Departamento de Orçamento, sr. Harold Smith, que em seu texto introduziu uma cláusula dirigida, ao que parece, contra os comunistas ou membros das organizações subversivas, proibindo que se utilize parte dos fundos solicitados para pagar "salários ou salários a pessoas que querem derrubar o governo dos Estados Unidos pela força. Cláusulas similares foram incluídas em outras disposições relacionadas com o mesmo assunto.

UM TIPO DE NAVIO PRO-PRIO PARA DESAFIAR OS SUBMARINOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Marinha noticiou que se está formando uma corporação oficial para produzir em série um novo tipo de navio de carga, de 1.900 toneladas, construído especialmente "para desafiar os submarinos e estabelecer uma nova ponte entre os Estados Unidos e as nações livres do mundo".

As provas definitivas do novo navio, cujo protótipo foi chamado "sea otter" (lontra do mar), serão realizadas dentro em breve.

Trata-se de uma embarcação de pouco calado, porém com "defesas anti-aéreas adequadas", com uma hélice de seis pás, movida por um motor de combustão interna de 16 cilindros e 1.700 HP, que lhe dará uma velocidade de 12 nós, seu peso total de 400 toneladas, milhas. A referida embarcação terá um comprimento de 30 metros, acreditando-se que poderá ser construída em dois meses, uma vez uniformizada sua construção.

O objetivo destes navios é substituir com a maior rapidez e economia a tonelagem britânica perdida, afim de fazer frente ao problema do transporte de materiais à Grã-Bretanha. Esses navios serão construídos pela "Ships Incorporated", no Mississippi, e nas costas do golfo do México, independente do atual programa de construções navais e serão entregues à Grã-Bretanha e a outras nações, de acordo com a lei de ajuda.

GRANDE QUANTIDADE DE NAVIOS PARA TRANSPORTAR MATERIAL PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Informa-se que um grande número de navios pertencentes a países aliados e presentes comercialmente empregados em rotas comerciais regulares serão, provavelmente, incorporados à navegação transatlântica para o transporte de materiais bélicos às forças britânicas que operam na África. Alguns dentre eles conduzirão carregamentos para a Rússia.

Espera-se que a Holanda e a Noruega contribuam com certos navios de barcos para esta empresa. Os navios norte-americanos, que, pela Lei de Neutralidade, não podem entrar nas zonas de combate, tomarão a seu cargo as rotas comerciais abandonadas por estes barcos aliados. O governo dos Estados Unidos assumirá o compromisso de devolver estas linhas às empresas aliadas logo que cessarem as hostilidades.

EM PEZ DE GUERRA A ESQUADRA AMERICANA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Considera-se a frota dos Estados Unidos virtualmente "em pé de guerra", em vista das declarações do sr. Knox, secretário da Marinha, de que a Armada havia iniciado a tarefa de escoltar comboios e de percorrer as águas da zona de defesa em busca das unidades submarinas e de superfície das potências do Eixo.

ENORME A PRODUÇÃO BÉLICA AMERICANA

CALCUTA, 18 (R.) — "Pelo menos cincoenta por cento ou possivelmente sessenta por cento da produção norte-americana de guerra estão sendo enviados à Grã-Bretanha e muito auxílio à vitória da batalha do Atlântico", observou o dr. G. B. G. investidor econômico especial do presidente Roosevelt em extremo otimista, ao chegar hoje a esta cidade.

Dizem que a produção de materiais de guerra tem experimentado considerável aumento, particularmente no que concerne a "caças", bombardeiros e "tanques", e que o dr. G. B. G. que estavam sendo fabricados caças notáveis, com um poder de ação de grande alcance para a supremacia do ar e crescimento. "Esperamos produzir em massa esses navios antes do outubro do ano corrente; não máquinas de tremenda velocidade e de fácil manobra como nenhuma outra existente".

PASSA PARA A INGLATERRA UM NAVIO ALIADO

APREENDIDO PELOS ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 18 (R.) — O navio "Leme", de oito mil toneladas, que figurava entre as unidades pertencentes ao Eixo requisitadas pelo governo dos Estados Unidos, será brevemente transferido para a Grã-Bretanha, segundo se informa, de conformidade com a lei de arrendamento e empréstimo.

A Odisseia do Marechal Graziani

A IMPRENSA DO CAIRO RELEMBRA O ATAQUE DAS TROPAS DO EXÉRCITO ITALIANO NA ÁFRICA AO EGITO
CAIRO, 18 (Reuter) — A imprensa, comentando a passagem do aniversário do ataque das tropas do marechal Graziani contra o Egito, faz ressaltar que as forças do general Wavell, muito inferiores em número, conseguiram desbaratar os italianos, anulando completamente sua eficiência militar, em operações que se tornaram memoráveis pela rapidez do recuo inimigo.

Frisando que desde o século X o Egito não havia sido atacado pelo oeste, o "Makatum", desta capital, acaucua: "A odisseia do marechal Graziani e suas consequências continuam presentes aos nossos espíritos. O Exército Italiano da África foi aniquilado e poucos foram os fugitivos que conseguiram chegar à Tripolitânia. Isso foi o prelúdio da derrota do Império fascista na África Oriental.

Foi esse avanço que permitiu ao marechal fascista alcançar Sidi-Barrani. Ali, depois de dois dias de luta, o general Wavell, com forças três vezes inferiores em número, esmagou os hostes de Roma, capturando nessa localidade 65.000 homens.

As forças do general Wavell, que desfecharam esse golpe, não excediam a 18.000 homens. Foi o princípio do fim.

Exigencia Territorial à Hungria

OS PLANOS SECRETO DA RUMANIA, DA SLOVÁQUIA E DA CROÁCIA
LONDRES, 18 (Reuter) — Notícias procedentes de Roma adjuntam que a Rumania, a Slovaquia e a Croácia estão tramando planos secretos. Acrescentam as mesmas notícias que numa conferência realizada em Bratislava foi feita uma exigência territorial contra a Hungria, o que deu lugar a que o governo húngaro solicitasse ao sr. Hitler que pusesse um parafuso na consagração subterrânea entre aquelas nações.

A CHINA LUTARA' ATE' A VITORIA

O ENÉRGICO DISCURSO DE CHIANG-KAI-SHEK, DIRIGIDO AO SEU POVO E AO MUNDO

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Por ocasião da passagem do décimo aniversário do Incidente de Mukden, o marechal Chiang-Kai-Shek pronunciou, ao rádio, um discurso dirigido a toda a nação, no qual prometeu que a China não cessaria de lutar enquanto não houver sido recobrada toda a Manchúria e expressou, de maneira bastante clara, a impossibilidade, em futuro próximo, de uma paz em separado na guerra sino-japonesa.

"Desde que começaram as hostilidades", disse o generalissimo, "insistiu frequentemente, no fato de que não nos podíamos deter em nenhum ponto que não envolvesse o cumprimento integral do objetivo definido que no caso japonês, era a conquista completa da China. Recordei, em seguida, que, antes do conflito europeu, havia vaticinado que tanto os problemas da Europa, como os do Extremo Oriente, acabariam de uma solução integral e comum e acrescentei que, enquanto o Japão não devolver a Manchúria, esta constituirá um perigo imediato para o mundo".

Referindo-se à impossibilidade de separar qualquer parte do território chinês, disse o generalissimo: "Se sobrevivermos, devemos fazê-lo como uma unidade completa, e se morreremos, devemos morrer como uma unidade completa".

Falando sobre a situação da China há dez anos, declarou que a mesma modificou notavelmente, e acrescentou: "Tenho a impressão de que as disposições a prestar-nos apoio. Os Estados Unidos, sob o governo de Roosevelt e Hull, avançaram desde a simples política de não reconhecimento das conquistas até às mais severas sanções contra o Japão, simultaneamente com uma ajuda material em grande escala, à China".

Outras nações, tais como a Grã-Bretanha e a Rússia, operam com um sólido sentido comum na defesa dos interesses mútuos.

Tenho a convicção de que as potências que se opõem ao Japão continuarão, dia a dia, estreitando e consolidando o

O embaixador americano será homenageado pela cidade de Edimburgo

LONDRES, 18 (Reuters) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, John Wynn, vai ser recebido pela cidade de Edimburgo no próximo dia 9 de outubro.

bloqueio estabelecido, e creio, também, que chegou a hora de iniciar o colapso do Japão como país agressor".

A Rússia Não Considerou Satisfatória a Nota da Bulgária

A INGLATERRA RECORDA A CONVENÇÃO DE MONTREUX AO GOVERNO DE ANCARA

Racionamento de Gêneros na Bulgária

MOSCOW, 18 (U. P.) — A Rússia notifica a Bulgária que não considerava satisfatória a construção do governo de Sofia ao protesto soviético contra a concentração de forças navais do Eixo nos portos búlgaros.

Anteriormente, fora anunciado que a Bulgária havia repellido o protesto russo sobre os pretextos preparativos do Eixo para utilizar o território daquele país como ponto de partida para um ataque ao território russo do Cáucaso.

UMA NOTA DA INGLATERRA A TURQUIA

LONDRES, 18 (U. P.) — Informa-se autorizada mente que o embaixador britânico em Ancara, sr. Knatchbull-Hugessen enviou ao Ministério do Exterior turco uma nota em que recorda que a Turquia não deve violar a convenção de Montreux, permitindo que navios de guerra italianos arvorando a bandeira bulgária atravessem os Dardanelos para penetrarem no Mar Negro.

Soubese que a Alemanha tem o intuito de realizar essa manobra para poder dispor de unidades de combate naquele mar, para enfrentar a frota russa.

RACIONAMENTO NA BULGÁRIA

ESTAMBUL, 18 (Reuter) — O governo bulgaro acaba de decretar que as reservas alimentares nas casas particulares não devem ultrapassar certas quantidades especificadas. Assim, não se poderá ter uma casa mais do que quatro libras e meia de açúcar, duas de

BOMBARDEADOS OS DIQUES DE SAINT-NAZAIRE E A USINA ELÉTRICA DE BETHUME

Também Atacado o Norte da Alemanha

LONDRES, 18 (Reuter) — Mais de trezentos caças britânicos voaram no mesmo tempo sobre território ocupado pelo inimigo, na tarde de quarta-feira, durante a maior ofensiva já realizada sobre o norte da França.

Estes caças constituíram a vanguarda e a escolta dos bombardeiros que nesse dia atacaram uma usina termo-elétrica nas vizinhanças de Bethume. No curso do mesmo dia, muitos aparelhos mais sobrevoaram a França, derrubando sete "Messerschmidt 110" e mais outros aparelhos de diversos tipos, anuncia o serviço de informações do Ministério do Ar. Pilotos de diferentes nacionalidades tomaram parte nestas operações. Um tenente piloto polonês derrubou dois aviões inimigos. Uma esquadrilha canadense derrubou outro, quando estava projetando o salvamento de um piloto britânico que tinha caído ao mar. Uma nova esquadrilha de "Spitfires", cujo nome é o de um famoso Estado hindu, e que já derrubara dois aviões estando em período de treino no mês passado, destruiu mais dois "Messerschmidt" no espaço de dois dias. Um piloto polonês chocou com um aparelho alemão, sobre o norte da França, derrubando-o. Um comandante de asa, escocês, abateu um aparelho inimigo, e um francês livre, sob comando do anterior, destruiu outra máquina alemã.

NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 18 (U. P.) — O Ministério da Aviação emitiu o seguinte comunicado: "A noite passada, aviões do comando Cusleiro bombardearam os diques de Saint-Nazaire com bons resultados. Todos os aviões regressaram indemnes".

SOBRE A ALEMANHA

BERLIM, 18 (R.) — Pequenas formações de aviões britânicos voaram sobre a zona sudeste da Alemanha à noite de ontem, onde lançaram bombas incendiárias e de alto poder explosivo, segundo informa a D. N. B. que a resistência alemã não tem importância em danos causados.

AS VÍTIMAS DOS BOMBARDEIOS EM AGOSTO

LONDRES, 18 (R.) — O mês de agosto foi aquele em que se verificou o menor número de vítimas entre a população civil desde que tiveram início os bombardeios em junho de 1940. Naquele mês, 136 pessoas foram mortas e 126 ficaram seriamente feridas, segundo dados que acabam de ser conhecidos.

O COMUNICADO ALEMÃO

QUATTEL GENERAL DO FUHRER, 18 (U. P.) — Do comunicado do Estado Alemão: "Durante a noite, os aparelhos de bombardeio da Luftwaffe atacaram as instalações portuárias do sudeste da Grã-Bretanha.

Aviões britânicos, em suas tentativas de destruir a fábrica de aviões, dos quais 15 foram derrubados em combates aéreos e os três restantes, pela artilharia anti-aérea, foram perdidos. Nesta ação foram perdidos três de nossos aparelhos. A noite, um reduzido número de bombardeiros ingleses efetuou ataques de fustigação contra o sudeste da Alemanha".

16 AVIÕES PERDIDOS

LONDRES, 18 (R.) — Segundo informações oficiais, foram destruídos hoje, 16 aviões alemães, ao passo que a RAF perdeu 2 aviões de bombardeio e 2 de caça.

O Brasil na Imprensa Estrangeira

Uma Cronica do Jornal Argentino "Sirena"

O jornal "Sirena", de Buenos Aires, divulgou o seguinte comentário sobre o Brasil: "Tão grande, maior do que uma pátria, parece um continente. Anunciam-nos, entre sons de máquinas e ruído de tambores, a fragorância de seus cascais e o rumor das usinas. Os Estados Unidos do Brasil têm fronteiras tão grandes que em suas dimensões cabem desde o tópicos estremitado de perigos até a tibia de uma baía temperada. Indústria e turismo: o aço que se converte em máquinas e a paisagem que se converte em paraíso. Vozes antigas vêm das misteriosas solidões do deserto. Vozes novas partem das impetuosas cidades. Na corrida pela liberdade, não foi dos primeiros a alcançar a meta, porém, não foi dos últimos no sacrifício. A América deve-lhe uma vineta romântica: a de uma monarquia em terras republicanas. Deve-lhe mais: a infinita esperança que dorme, desperta e se agita na massa obscura, anônima, forte, de um povo heroico. Desde o princípio da história surgem perfis individuais, dramas de guerra, e o acaso de corte. E, um dia, a República. A África deu-lhe um ritmo para as suas danças, porém a América continuou cantando em seu coração. O pitoresco passou e ficou intacta a autenticidade maravilhosa de suas cores fortes e do seu largo destino. A vida é uma aventura que se deve saber conduzir a termos cabais. Não se conquista a tranqüilidade num dia, nem a felicidade num século. Os Estados Unidos do Brasil avançam sobre o mar suas costas rugosas, seus fortes rochedos, seus bosques, seus planaltos e seus desertos. E como se estivessem dizendo à Europa, que está a uma praia de paz e fonte de trabalho. O Brasil é o gênio de Mauá e uma chicara de bom café: é o Farol do Rio Branco e um "você primeiro", é uma formosa dança que traz recordações de selva e um forte clarão: o homem simples, ginele aferrado a um formoso cavalo e o torso robusto de um operário portuário. O Brasil é a América pelos quatro lados: a atenção selvagem e o trabalho creador. Agora, quando ventos ferozes soplam o mundo, olha para Washington e estende uma das mãos para Buenos Aires. Promessa e amizade que querem clarear o novo mundo num estreito laço de paz, de tranqüilidade e de concordia.

Os Alemães Perderam a Batalha do Atlântico

BERNA, 18 (Reuter) — A admissão de que a batalha do Atlântico não está favorável aos alemães é feita pelo "Neue Zürcher Zeitung", que procura justificar o seu ponto de vista com os combates britânicos fortemente protegidos.

A Batalha da Inglaterra

De Luiz Araquistain

LONDRES, 18 (Copyright Reuters) — Há doze meses começava a Batalha da Inglaterra, que continua a ser das quinze ou vinte grandes batalhas que desde Maratona até o Marne decidiram o curso da história universal.

O fato de não ser vinculada a uma localidade reduzida mas a um país inteiro dá idéia de sua magnitude e do caráter gigantesco das guerras de hoje. As batalhas da época presente, como a do Atlântico, como a da frente de leste, como a da Inglaterra, não se resolvem já em uma planície, em um rio ou em uma cidade, mas em países inteiros, e, às vezes, em todo um continente, em um oceano.

Este imenso volume unido à mobilidade das armas e à caducidade do critério com que julgamos as batalhas do passado tornam difícil a compreensão, no momento, da transcendência das batalhas atuais. Estou certo de que pouquíssimos foram os que, em um ano atrás, compreenderam a imensa importância histórica da Batalha da Inglaterra. Como Stendhal em Waterloo, observávamos somente a perspectiva dramática de cada dia e de cada hora e a sorte dos combatentes e dos espectadores individuais, mas nos faltava, como ao grande escritor francês, aquela perspectiva da história em que se vê a posteriori os resultados grandes ou pequenos. Dominávamos, então, os sentimentos contraditórios. Com sobrehumana emoção contemplávamos os combates nunca antes presenciado de centenas de aviões alemães e ingleses em combate nos céus.

Nunca poderemos esquecer uma batalha a que assisti por um dia muito claro de outono travada em Redhill, ao sul da Inglaterra. Sobrepondo a curiosidade ao perigo, todo o povo da cidade saiu para a rua afim de assistir ao grande combate que estava sendo travado sobre nossas cabeças. Exclamava-se: "Hoje é o dia da batalha".

Mas, de outra parte, nos saltava a angústia diante dos contínuos bombardeios diurnos e noturnos. Dias houve em Londres em que tivemos sete alarmas e noites em que desde o crepúsculo ao alvorecer, os aviões germanicos não cessavam de voar sobre nossos tetos e de crivar com suas bombas a cidade e o seu povo.

A Batalha da Inglaterra foi demorada e, todavia, não terminou, mas estou convencido de que aquilo que a aviação germanica não pôde fazer um ano atrás não poderá fazê-lo nunca mais. Seus embates se chocaram primeiro contra a aviação inglesa numericamente inferior, mas provavelmente superior na tenacidade e na valentia de seus pilotos, e mais tarde contra a insuperável resistência física e moral do povo inglês. Hoje já não se vê nos céus britânicos um único aparelho germanico durante o dia e raros à noite.

Em compensação, a aviação britânica voa noite e dia em progresso crescente pelos céus da Alemanha e da Europa ocupada e também sobre o solo africano, asiático e russo. A Batalha da Inglaterra, que foi uma iniciativa germanica, transformou-se agora em Batalha da Alemanha e dos Três Continentes, por iniciativa britânica. Tudo isso em um ano apenas. Não creio que se tenha registrado um tão grande prodígio na História.

mações de entusiasmo rompiam de nossos peitos cada vez que um avião alemão era destruído e cada ao solo como um passaro ferido. Naquele dia compreendi que a guerra, não obstante sua brutalidade, provoca emoções estéticas ímpares, e chega a apaixonar um povo tão pacífico como é o inglês, para quem a guerra marítima é seu elemento geográfico tradicional e para quem, hoje, a aérea é seu novo meio de proteção e defesa.

Mas, de outra parte, nos saltava a angústia diante dos contínuos bombardeios diurnos e noturnos. Dias houve em Londres em que tivemos sete alarmas e noites em que desde o crepúsculo ao alvorecer, os aviões germanicos não cessavam de voar sobre nossos tetos e de crivar com suas bombas a cidade e o seu povo.

A Batalha da Inglaterra foi demorada e, todavia, não terminou, mas estou convencido de que aquilo que a aviação germanica não pôde fazer um ano atrás não poderá fazê-lo nunca mais. Seus embates se chocaram primeiro contra a aviação inglesa numericamente inferior, mas provavelmente superior na tenacidade e na valentia de seus pilotos, e mais tarde contra a insuperável resistência física e moral do povo inglês. Hoje já não se vê nos céus britânicos um único aparelho germanico durante o dia e raros à noite.

Em compensação, a aviação britânica voa noite e dia em progresso crescente pelos céus da Alemanha e da Europa ocupada e também sobre o solo africano, asiático e russo. A Batalha da Inglaterra, que foi uma iniciativa germanica, transformou-se agora em Batalha da Alemanha e dos Três Continentes, por iniciativa britânica. Tudo isso em um ano apenas. Não creio que se tenha registrado um tão grande prodígio na História.

Citando como exemplo o fato da imprensa livre ser o sangue vital da liberdade britânica, Lord Simon concluiu: "Não se pode ter uma imprensa livre sem capital. Não é possível se ter esse capital fornecido unicamente pelo Estado. Se o fosse, a imprensa deixaria de oferecer interesse e passaria a apresentar a mesma uniformidade monótona da imprensa alemã. Não posso ver como os ingleses jamais se permitiriam a isso".

Reportando-se às condições de pós-guerra, Lord Simon afirmou que a única maneira de compreender como a tentativa de substituir o controle crescente do Estado por uma energia e direção individuais, não seria levada adiante, até a extensão que certa gente desejava, sem que produzisse certas consequências que essa gente jamais parecia ter encareado.

Citando como exemplo o fato da imprensa livre ser o sangue vital da liberdade britânica, Lord Simon concluiu: "Não se pode ter uma imprensa livre sem capital. Não é possível se ter esse capital fornecido unicamente pelo Estado. Se o fosse, a imprensa deixaria de oferecer interesse e passaria a apresentar a mesma uniformidade monótona da imprensa alemã. Não posso ver como os ingleses jamais se permitiriam a isso".

Citando como exemplo o fato da imprensa livre ser o sangue vital da liberdade britânica, Lord Simon concluiu: "Não se pode ter uma imprensa livre sem capital. Não é possível se ter esse capital fornecido unicamente pelo Estado. Se o fosse, a imprensa deixaria de oferecer interesse e passaria a apresentar a mesma uniformidade monótona da imprensa alemã. Não posso ver como os ingleses jamais se permitiriam a isso".

Imprensa Livre

DECLARAÇÕES DE LORD SIMON

LONDRES, 18 (Reuter) — falando hoje, na convenção anual liberal-nacional, o Conde de Londres, Lord Simon, declarou que era impossível exagerar a significação da declaração conjunta do Atlântico.

Aludindo ao sr. Churchill, o orador disse que jamais houvera exemplo tão marcante dado por um estadista prudente, do que o fornecido pelo primeiro ministro quando, depois de atacar o traço da Alemanha à Rússia, dirigiu-se ao microfone e anunciou ao mundo, que a partir daquele momento, a Rússia era aliada da Inglaterra e a Grã-Bretanha combateria com aquela nação até o final, para subjugação e destruição dos inimigos da liberdade.

A Grã-Bretanha tinha agora a dupla tarefa de proteger a sua própria liberdade e independência e restaurar as únicas bases possíveis para um governo decente no mundo inteiro, e, finalmente, um termo a ameaça alemã.

Reportando-se às condições de pós-guerra, Lord Simon afirmou que a única maneira de compreender como a tentativa de substituir o controle crescente do Estado por uma energia e direção individuais, não seria levada adiante, até a extensão que certa gente desejava, sem que produzisse certas consequências que essa gente jamais parecia ter encareado.

Citando como exemplo o fato da imprensa livre ser o sangue vital da liberdade britânica, Lord Simon concluiu: "Não se pode ter uma imprensa livre sem capital. Não é possível se ter esse capital fornecido unicamente pelo Estado. Se o fosse, a imprensa deixaria de oferecer interesse e passaria a apresentar a mesma uniformidade monótona da imprensa alemã. Não posso ver como os ingleses jamais se permitiriam a isso".

Citando como exemplo o fato da imprensa livre ser o sangue vital da liberdade britânica, Lord Simon concluiu: "Não se pode ter uma imprensa livre sem capital. Não é possível se ter esse capital fornecido unicamente pelo Estado. Se o fosse, a imprensa deixaria de oferecer interesse e passaria a apresentar a mesma uniformidade monótona da imprensa alemã. Não posso ver como os ingleses jamais se permitiriam a isso".

Citando como exemplo o fato da imprensa livre ser o sangue vital da liberdade britânica, Lord Simon concluiu: "Não se pode ter uma imprensa livre sem capital. Não é possível se ter esse capital fornecido unicamente pelo Estado. Se o fosse, a imprensa deixaria de oferecer interesse e passaria a apresentar a mesma uniformidade monótona da imprensa alemã. Não posso ver como os ingleses jamais se permitiriam a isso".

Diário Carioca

A nossa opinião

Cuidado, América!

Os povos da América, principalmente os da América do Sul, precisam, nesta hora de luta e de vida universal, ficar vigilantes e de prevenção contra os elementos que, na sombra, tramam perturbar a paz continental e quebrar a coesão que conseguimos realizar, num notável movimento de compreensão do perigo que nos cerca. Para tais elementos, impedir a continuação dessa política exemplar de solidariedade americana, destruir a confiança coletiva que atualmente existe, é meio caminho andado e vencido para a consecução dos seus torpes objetivos. Todas as desinteligências e antigas rivalidades entre os países do nosso hemisfério foram esquecidas, para que se tivessemos em mira a necessidade de defender e assegurar a integridade e a soberania dos nossos territórios, cuja inviolabilidade é um patrimônio continental, na frase feita do presidente Getúlio Vargas. Não poderemos permitir que essa obra de esmeramento moral das energias americanas, obra que realizamos com larga e completa visão das nossas realidades, seja solapada pela campanha de intrigas internacionais, pelos assalariados dos provocadores de guerras entre os homens, pelos arautos da conquista e da rapina.

Ainda ontem, um telegrama de La Paz anunciava que o ministro do Exterior da Bolívia, depois de convocar os ministros e embaixadores da Argentina, Paraguai, Peru, Chile e Brasil, informou-os sobre "uma campanha de intrigas, aparentemente destinada a criar um estado de confusão e nas relações pacíficas entre a Bolívia e os seus vizinhos. Aquele titular boliviano leu aos diplomatas uma lista de expressões e rumores "clandestinos", descrevendo querelas não existentes entre a Bolívia e o Chile, Bolívia e Paraguai e Bolívia-Peru. Referiu-se também o chanceler boliviano a um mapa e um artigo que classificavam o Equador, a Bolívia, o Paraguai e o Uruguai de "absurdos geográficos" e que

não são mais do que "palcos de pólvora, de onde se origina a maior parte dos conflitos armados entre as potências maiores". Por fim, o chanceler boliviano assegurou aos diplomatas presentes que o seu país desejava e mantinha "a paz e a união" entre as Repúblicas americanas.

Essas informações do sr. Ostria Guierrez constituem um verdadeiro toque de clarim para advertir os demais povos do continente americano. Em nenhum desses países essa advertência pode deixar de ser ouvida. É necessário que todos estejam em guarda, governos e governados, no sentido de repelir com altivez e dignidade, com o mais alto e mais enérgico sentimento americanista, a trama criminosa dos que se tenham organizado, a soldo de potências estrangeiras, para desviar a confiança, arrebatá-la tranquilidade, semear a desordem, espalhar intrigas, provocar desinteligências.

A América é um continente livre e não admitiremos que a queiram transformar em espaço vital para quem quer que seja. Os nossos povos não aspiram outro objetivo senão a paz e o trabalho construtor. Mas tudo eles farão para impedir que, no solo sagrado dos seus avós, no solo glorificado pelo sangue dos seus heróis e dos seus libertadores, sintam-se o lacer da bota do conquistador.

Quando das solenes e patrióticas comemorações do "Dia de Caxias", destas mesmas colunas tivemos alguns comentários em torno de um discurso pronunciado, na Associação Brasileira de Imprensa, pelo general Ari Pires, no qual esse ilustre militar conclamava os brasileiros a se preocuparem contra a infiltração dos elementos desagregadores da união nacional, para servir a apetites de terceiros. A notícia que nos vem agora da Bolívia nos induz a lembrar aquele discurso, afim de que continuemos em constante posição de guarda contra as organizações secretas que não sabem escolher meios, nem ações, para conseguir seus fins tenebrosos.

um serviço de indiscutível valor à capital fluminense.

COMERCIO DO BRASIL COM A VENEZUELA

ESTÁVA nas cogitações do nosso governo o desenvolvimento do intercâmbio comercial com a Venezuela. Sobre esse assunto, aliás, a Comissão Econômica Brasileira que percorreu os diversos países do Continente, estudando as possibilidades dos mercados importadores de cada um, dedicou um capítulo do seu importante relatório.

Esse documento resalta a importância das praças venezuelanas para os produtores brasileiros, pois aquele país, cuja produção se limita quase ao petróleo, está de fato necessitando de adquirir no estrangeiro aquilo que precisa, principalmente os produtos manufaturados. O Brasil, para entrar, com êxito, nos mercados da Venezuela, terá de tomar medidas valiosas para enfrentar, vantajosamente, os concorrentes e estabelecer o equilíbrio de transações entre os dois países, tornando-se o nosso um importador do petróleo daquele.

O assunto foi longamente debatido em sessão do Conselho Federal do Comércio Exterior, concluindo-se pela necessidade de ser feito um tratado de comércio com aquela República.

A conclusão do Conselho causou a melhor impressão e é de esperar que, a semelhança do que fizemos com a Argentina, Uruguai, Paraguai e outros, realizemos aquele objetivo que será mais uma etapa vencida na nossa política pan-americana.

REFLORESTAMENTO DOS PINHEIRAIS

O presidente do Instituto do Pinho transmitiu ao ministro da Agricultura a resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior, aprovada pelo presidente da República, estabelecendo a cooperação entre o referido Instituto, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas e mais os governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no sentido de serem tomadas imediatas providências para iniciar desde logo o reflorestamento das regiões dos pinheirais do sul do país. Será organizado, para esse fim, um plano de ação, que o Conselho Federal do Comércio Exterior apreciará.

Conveniente acentuar que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vinha, desde há algum tempo, estudando as medidas relativas à criação de dois hortos florestais do Rio Grande do Sul e Paraná, para propagação não só do pinheiro, como da "casca negra", imbuída e outras essências florestais econômicas da região. Nesse sentido, o aludido Serviço já tem prontos os dois ante-projetos de decreto, criando os hortos, trabalhos esses que serão submetidos, brevemente, à apreciação do governo.

O plano de ação para o reflorestamento das regiões dos pinheirais do sul do país, a ser feito com a colaboração dos referidos

COMENTARIO INTERNACIONAL

Desastres do Reich

A campanha da Rússia trouxe grandes desastres políticos e militares para o nazismo. Em primeiro lugar, como já temos acentuado, acabou com o mito da invencibilidade germanica. Na verdade, Hitler e a propaganda do dr. Goebbels repetiram muito, no transcorrer desta guerra, que não existe soldado igual ao do Reich. Ora, no mar, todos sabem que os alemães são inferiores aos ingleses, os quais continuam a ser os melhores marinheiros do mundo. Não só porque possuem uma esquadra incomparável como também pela circunstância de serem combatentes valorosos, que jamais fogem diante do inimigo, mesmo em situação de absoluta inferioridade. Afundam com os seus navios, mas não deixam de oferecer combate.

Nos ares, sabe-se também que a RAP é hoje a melhor arma que se conhece, tendo já em 1940 enfrentado heróicamente e batido a Luftwaffe, que lhe era várias vezes superior em numero. Resta apenas a Reichswehr, que é considerada uma força irrisória.

Ninguém contesta nem pode obscurecer o formidável poder do exército alemão, que vem sendo o melhor da Europa desde 1870. Mas o fato é que essa tremenda máquina de guerra está há três meses atolada na Rússia, sem que possa vencer os eslavos, que Hitler e os generais alemães sempre afirmaram ser pessimos soldados.

Evidentemente, o enorme exército soviético tem cedido continuamente ao impeto do ataque germanico. Mas a verdade é que o Quartel General do Fuhrer anunciou, no começo da campanha oriental, que a liquidação dos russos iria consumir-se num prazo entre seis semanas, no mínimo, e nove, no máximo. Amanhã já termina a décima terceira semana, sem que a luta tenha ficado decidida, em qualquer dos principais setores do seu extenso "front".

Diante desse impasse, os alemães encontram-se na contingência de levar novamente a guerra ao Mediterrâneo, desta vez em situação de maior inferioridade do que no ultimo inverno.

Tais são os desastres militares do Reich. Em relação aos políticos, não precisamos fazer longas considerações. A inquietação e a revolta que lavram nos países ocupados já são uma consequência da delicada situação em que se encontram os nazistas. Por sua vez, os numerosos fuzilamentos feitos pelos alemães denotam que as coisas caminham para uma solução de desespero, que só pode ser fatal ao regime de Hitler.

Outro sintoma inequívoco das dificuldades do Eixo pode ser encontrado na atual atitude do Japão, que já não está se conduzindo de acordo com os desejos da Wilhelmstrasse.

Pode-se, portanto, concluir que a situação do nazismo, no próximo inverno, entrará na sua fase crítica. — A. B.

órgãos, deverá ter execução satisfatória e, sobretudo, útil para a economia nacional. Por outro lado, representa esse plano medida oportuna e patriótica.

A REMODELAÇÃO DA CIDADE

ONFORME foi noticiado amplamente pela imprensa, o presidente da República assinou um decreto concedendo à Prefeitura do Distrito Federal um empréstimo de 650 mil contos para as obras de remodelação da cidade. Para a população da capital do Brasil esse acontecimento é de molde a enchê-la de satisfação e de júbilo.

A obra do prefeito Henrique Dodsworth, seu desvelado carinho pela cidade que governa, sua cuidadosa atenção para todos os problemas ligados aos melhoramentos municipais, já o consagraram definitivamente na admiração dos cariocas.

Depois das realizações formidáveis do prefeito Passos, pouco se fez no Rio de Janeiro, no sentido de atender às necessidades urbanísticas e ao crescimento constante das suas atividades. O sr. Henrique Dodsworth traçou um plano geral de remodelação, aliás já iniciado, com o apoio e a aprovação do presidente Getúlio Vargas. A abertura da Avenida Getúlio Vargas, o arreamento do morro de Santo Antonio, a construção do túnel do Leme, a cobertura do canal do Mangue, a variante Rio-Petropolis, são iniciativas que darão ao sr. Henrique Dodsworth um lugar marcante na história administrativa do Rio de Janeiro. Isso, sem falar em muitos trabalhos já executados com as verbas normais da municipalidade.

O prefeito Dodsworth, com o seu plano de remodelação da cidade, assinala uma época de entusiasmo pelo progresso e pela beleza da metrópole brasileira. E o apoio que lhe está dando o chefe do Governo é uma demonstração da confiança que o sr. Getúlio Vargas deposita na sua visão e na sua capacidade de administrador.

HABITOS E LEIS

Maurício de Medeiros

Macedo Soares realizou ontem o fato realmente digno de nota, de ter a Prefeitura do Distrito Federal podido conduzir uma operação de crédito do vulto de 650 mil contos, sem fiança nem responsabilidade do Governo Federal.

Deve-se isso, incontestavelmente, ao resultado das reformas administrativas pelas quais a Prefeitura passou sob a administração Dodsworth e que lhe asseguraram um aumento de receita notável e uma perfeita ordem em suas finanças.

As reformas feitas pelo atual prefeito e dentro de uma larga concepção da tributação, não se fazem sentir apenas nesse aspecto financeiro do erário municipal. O novo sistema de tributação que ele introduziu, já vai produzindo alguns resultados apreciáveis para quem gosta de observar a vida da cidade. Um deles é a multiplicidade de artigos que o carioca encontra em uma mesma casa comercial. Lentamente vencendo a custo a rotina, o comércio vai compreendendo que, sob o novo sistema, ele paga uma licença para localização de comércio, mas sem nenhuma especificação, a não ser para bebidas alcoólicas, fumo e loterias. Essa reforma visou acabar com a antiga exploração fiscal do comércio, que, tendo pago licença para vender isto ou aquilo, estava sempre exposto a multas por ter em sua loja qualquer artigo que não estivesse especificadamente compreendido dentro da licença que lhe fora dada. Atualmente se o vendedor quiser vender perfumes, ou carne fresca, ou sapatos de senhora, pode legalmente fazê-lo. Ele pagou

licença para comerciar e a Prefeitura não o importuna a saber o que é que ele vende, salvo se negociar em fumo, bebidas ou bilhetes de loteria, porque nestes casos sua licença seria levemente mais cara.

Em alguns bairros, já se vai notando que o comércio começa a compreender as coisas assim. A demora se deve à rotina. Na hora em que todos abandonarem a tradição, a vida do carioca se tornará muito mais comoda, pois que, em seu bairro, encontrará de tudo, e, por outro lado, a do comerciante ficará mais estável, pois que compensará as flutuações de movimento em uns artigos com o produzido pelo comércio de outros.

No meio dessas reformas houve uma que o comércio não pôde ou não quis compreender: foi a do horário para funcionamento. Na verdade, legalmente, a Prefeitura não pôde o mínimo obstáculo a que uma casa de comércio funcione dia e noite. O horário de trabalho não depende dela e sim do Ministério do Trabalho. Se o comerciante tem meios de estabelecer turnos de empregados de modo a respeitar as limitações da lei de horas de trabalho, a Prefeitura não o impede de funcionar continuamente. Timidamente, em alguns bairros, já se vai podendo observar o funcionamento de algumas casas comerciais aliadas das seis horas da tarde. Era útil que o hábito se generalizasse, para benefício da população, formada de empregados, também ela, que não tem, muitas vezes, tempo, durante o dia, para fazer as suas aquisições. Se o hábito se generalizasse, a vida da cidade se transformaria sensivelmente.

O mais curioso é que têm sido as próprias associações de classe que mais se têm oposto a essa generalização, tamanho é o peso da rotina ou do medo de que as casas, que disponham de recursos para manter dois turnos de empregados, suplantem as demais. É um erro egoístico, que impede uma reforma de costumes. É de crer que, com o tempo, também nesse terreno se dê a mesma evolução que se observa na especificação do comércio. A cidade só terá a lucrar com isso.

Diz-se que a lei não forma costumes. Regula apenas. Nem sempre isso é verdade. O prefeito Dodsworth pode gabar-se de tê-lo provado.

A Cidade

Uma Historia Como Outras

Quando a gente conta estas coisas os outros pensam que é anedota. Não é: é verdade mesmo, embora não pareça.

Mas não vale a pena começar logo contando a historia porque assim perde-se o assunto e não se faz a cronica. Começemos pelos antecedentes, como é de boa técnica jornalística, principalmente da reportagem de policia, que, para dizer que a mocinha romantica "ateou fogo às vestes" (eu ainda não consegui descobrir por que é que a reportagem de policia nunca escreve que a mocinha romantica "toco fogo na roupa", como nunca diz que o galã suburbano trabalha na firma tal; diz é que a mocinha romantica "ateou fogo às vestes", que o galã suburbano "exerce sua atividade" na firma tal, etc.); pois bem: quando eles vão dizer que a mocinha romantica ateu fogo às vestes, começam dizendo que "num gesto de loucura a tresloucada jovem", e vão por aí a fora, contando o romance desde o começo até o desfecho "que culminou" (os desfechos sempre "culminam" nas reportagens policiais) na "lamentável tragedia", que lamentáveis são todas as tragedias nas notícias assim.

Mas a nossa historia não tem nada com isso, e na verdade isso tudo foi só pra dizer que as historias todas devem ser contadas desde os antecedentes.

Essa, por exemplo. E os antecedentes desta historia é o aparecimento recente de uma nova edição das obras em prosa mais importantes de Alvaros de Azevedo: "Macario" e "Noite na Taverna". O livro apareceu aí com sua capa bonita, com seu texto bonito, com suas bonitas ilustrações feitas por Di. Valcanti. Uma bela edição de luxo.

Isso foram os antecedentes. A historia veio depois. Vejo quando apareceu lá em casa um primo pra fazer uma visita. O primo é medico e é um rapaz bem posto e bem falante. Chegou, passou os olhos superiores pelas estantes, nem uma Testut, nem um livro de versos do serafico prof. Aloisio de Castro com dedicatória, nem nada. Em cima da mesa, o livro. Pegou o livro, olhou a capa, passou umas paginas, viu as ilustrações. Disse: — Hum! Bonito livro, hein!

Fechou de novo. Leu o titulo, leu o nome do autor:

— Alvaros de Azevedo? Não me é estranho. Eu conheço esse nome. Virou-se pra mulher dele:

— Ah! Deve ser parente daquele capitão que morreu. — P. de S.

Mais Uma Vila Popular

AGAMEMNON MAGALHAES
RECIFE, 18 — Vamos inaugurar, domingo, mais uma vila popular. A Vila dos Estivadores, em Santo Amaro, que se inicia com 56 casas.

O Estado fez ao Instituto da Estiva, doação de uma área, em continuação à da vila, onde serão construídas mais 80 casas. A colaboração do governo tem por fim baixar o preço de aquisição das casas que se destinam a trabalhadores cujos salários são incertos. Visitando a vila, ante-ontem quando as famílias dos estivadores estavam mudando dos mocambos para as suas casinhas, verifiquei que, em media, não podem pagar mais de sessenta mil réis por mês. As casas agora construídas ficarão por seis contos de réis. As outras, com demarcação do terreno, ficarão por menos.

O Instituto da Estiva adotou um plano inteligente de aluguel e de venda. O estivador que não puder comprar a casa, pagará de aluguel apenas 48 mil réis, quando pagava mais do que isso pelo aluguel do mocambo. Todos, porém, preferiram comprar a sua casa, apesar das prestações correspondentes à amortização serem a juros variáveis com a idade do aljuente. O que quero registrar é a alegria das famílias, que estavam deixando os mocambos e arrumando as casinhas, tratando do jardim, plantando cercas vivas, mudando de vida. Encontrei o antigo carregador de bagagem, o primeiro que entrava a bordo e assaltava os camarotes tomando as malas e os embrulhos dos passageiros, o popular "José Macaco", instalado na sua casa, com móveis novos e rádio, como um burguês afortunado. — Saindo do inferno doutor, e estamos agora no céu, foi a exclamação daquele trabalhador quando entrei na sua casinha.

ONTFM, NO CATETE

APRESENTADO AO CHEFE DO GOVERNO
O COMENTARISTA DA N. B. C.ESSE JORNALISTA NORTE-AMERICANO
VEIO AO BRASIL EM VIAGEM DE ESTUDOS
E OBSERVAÇÃODespachos e Audiências do Presidente
Getúlio Vargas

Representantes das audiências do Chefe do Governo, o jornalista Edward Tomlinson, a diretoria do Abrigo Cristo Redentor e ao general al Manuel Rabelo.

O sr. Lourival Fontes apresentou, ontem, ao presidente Getúlio Vargas, o sr. Edward Tomlinson, comentarista de rádio da National Broadcasting Company e colaborador de 15 jornais americanos, que se achava acompanhado pelo sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do D. P. Durante alguns momentos, o sr. Getúlio Vargas palestrou com esse nosso confrade americano, que se encontra no Brasil em viagem de estudos e observação.

A OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ABRIGO REDENTOR

Na tarde de ontem, no Palácio do Catete, o presidente da República recebeu a diretoria do Abrigo Cristo Redentor. Os srs. Romero Estelita, major Carneiro de Mendonça e Levy Miranda palestraram alguns momentos com o presidente da República sobre os trabalhos que o Abrigo Cristo Redentor realiza.

NO CATETE O MINISTRO MANUEL RABELO

Na tarde de ontem, no Palácio do Catete, após o seu despacho com o chefe do Governo, o ministro Eurico Gaspar Dutra apresentou ao presidente da República, o general Manuel Rabelo, que acaba de se empossar no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O presidente da República, recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Arístides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do D. P. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Romero Estelita, Levy Miranda e major Carneiro de Mendonça, diretores do Abrigo Cristo Redentor, J. J. Seabra, e os apenados Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Valdemar Trigue, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, e Ulisses de Melo, presidente do Sindicato Brasileiro de Agrônomos.

O comandante Otávio de Medeiros, sub-diretor do Gabinete Militar da Presidência, esteve na Embaixada do Chile.

Constituída a Comissão Julgadora do Concurso de Literatura Infantil

O dr. Pio Borges, Secretário Geral de Educação e Cultura, constituiu a Comissão Julgadora do Concurso de Literatura Infantil, duas vezes por ano, realizado em sua Secretaria. Dessa comissão farão parte os srs.: Gastão Cruz, presidente; Geysa Leitão Calmon, secretária; José Barreto Filho, Artur de Azevedo, Maria Eugênia Costa, Julio Nogueira, Celia Rabelo.

Segue Hoje Para o Norte o Ministro da Guerra

O GENERAL EURICO DUTRA
VAI INSPECIONAR TRÊS
REGIÕES MILITARES

Segue hoje para o norte do país, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que vai em visita de inspeção às 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares. Acompanham-no o tenente coronel João Pinto Faria, oficial de seu gabinete, e o 1.º tenente João Fragomeni, ajudante de ordens.

O ministro da Guerra viajou em avião "Lockheed", via Força Aérea Brasileira, posto à sua disposição pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, sob o comando do capitão Neco Lourenço, que leva como copiloto o tenente Osvaldo Pamplona Filho.

O embarque será às sete horas, no aeroporto Santos Dumont.

Pesquisas sobre o folclore brasileiro

A DISCOTECA PÚBLICA
VAI COLABORAR COM UM
INTELECTUAL NORTE-AMERICANO

Encontra-se no Rio, em pesquisas sobre o folclore brasileiro, o sr. Melville J. Herskovits, da Northwestern University, de Illinois. O intelectual norte-americano tem tido vários contatos com o professor Roquette Pinto acerca do assunto, sendo grande a atividade que vem desenvolvendo para colher material que enriqueça a obra que pretende levar a efeito. Cientificando que a Discoteca do Distrito Federal, criada pelo dr. Pio Borges, Secretário Geral de Educação e Cultura e recentemente inaugurada pelo prefeito Henrique Dodsworth, possui uma seção folclórica brasileira com amplo campo para as pesquisas que vem realizando, o ilustre visitante ali esteve a se inscrever no exame do farto material que lhe foi apresentado. Como resultado da visita e do conhecimento do material e da aparelhagem existente no Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural do sr. Melville J. Herskovits, obteve o mesmo a cooperação mais ativa nas pesquisas que está levando a efeito. Assim, dentro de uma visão largada de intercâmbio cultural, colaborando nos trabalhos em torno de assuntos e interesses brasileiros, o Serviço de Divulgação da Prefeitura através da Discoteca Pública, irá facilitar ao intelectual norte-americano a utilização de sua aparelhagem de gravação de discos para as pesquisas em torno do folclore nacional, as quais estão sendo orientadas pelo professor Roquette Pinto, bem como lhe fornecerá o que possui sobre o assunto.

Obrigatoriedade de Apresentação dos "Stocks" de Certas Mercadorias

A ALTA DO PREÇO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS AGITA O COMÉRCIO ATACADISTA

Reuniu-se, ontem, a Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, sob a presidência do sr. José Candido Francisco Moreira e com a presença dos srs. Luiz Pinto de Oliveira, Antonio Bessa Torres, Celestino da Costa, Artur Matos, diretores; Alfredo Monteiro Guimarães, membro da Comissão Interna do Tabelamento, e dr. Alcebades Antongini, secretário geral.

Durante a sessão, tratou-se da questão do novo tabelamento, em prosseguimento às deliberações tomadas na reunião de sábado último, aguardando-se, ainda, para novas providências, as respostas dos telegramas enviados ao presidente Getúlio Vargas e ao ministro Joaquim Euclido.

Discutiram-se, a seguir, as recentes portarias baixadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, as quais estabelecem, para os comerciantes atacadistas a obrigatoriedade de apresentação dos estoques de certas mercadorias e do visto prévio em outras para a sua saída do Distrito Federal.

Tendo o presidente José Candido Francisco Moreira declarado que se retiraria, por alguns dias, desta capital, passou a exercer a presidência, interinamente, o sr. Luiz Pinto de Oliveira.

O sr. Luiz Pinto de Oliveira pediu e obteve que, por intermédio da Seção de Publicidade do Sindicato, sejam imediatamente prestadas à imprensa completas e exatas esclarecimentos sobre a situação do comércio atacadista dos gêneros alimentícios, conseqüente dos novos preços tabelados, afirmando que o grande público fique bem orientado e ciente de que não há especulação, nem retenção, nem qualquer operação menos lícita, relativamente a qualquer gênero alimentício.

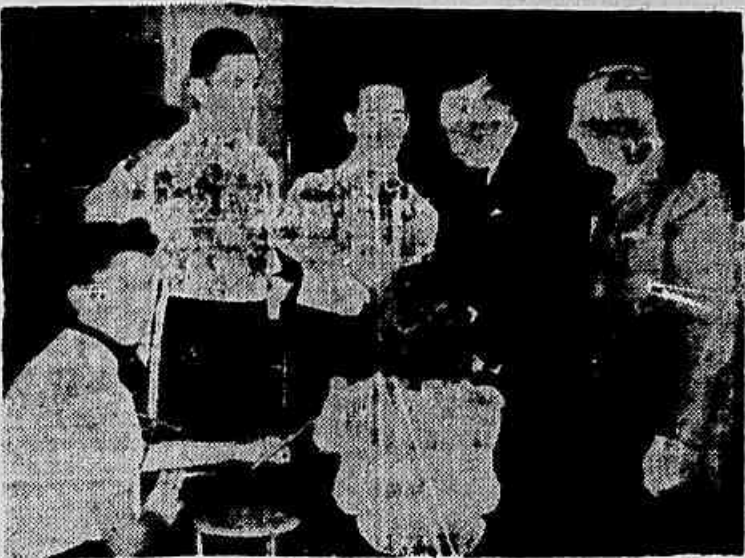
Fundamentou-se a proposta aprovada na circunstância de que os mercados produtores de gêneros alimentícios sofrem as naturais influências da atual agitação econômica, verificada em toda parte e que veio produzir, no Rio, fenômenos de preços de que nenhuma culpa têm os atacadistas.



ANTONIO FERRO EMBARCOU ONTEM PARA S. PAULO — Ali, continuará a desenvolver o trabalho que o trouxe ao Brasil, visando uma maior aproximação intelectual entre o seu país e o nosso. Ali, o diretor do Secretariado da Propaganda do Portugal — que vem na fotografia acima, cercado de amigos, no momento do seu embarque — realizará algumas conferências sobre a obra de governo do sr. Oliveira Salazar, a exemplo do que vinha fazendo nesta capital. Na estância Pedro II, afirmou de apresentarem as suas despedidas ao brilhante escritor, compareceram numerosos grupos de amigos seus, o embaixador Nobre de Melo, funcionários da Embaixada de Portugal, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e os poetas Gregório Mariano e Augusto Frederico Schmidt.

AS VISITAS DO PROF. CESAR VASQUEZ

ESTEVE, ONTEM, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NO ITAMARATI



O professor Vasquez, em visita às instalações das escolas da U. N. E. P. D.

O professor Cesar Vasquez, depois de uma série de visitas aos nossos estabelecimentos especializados de educação física, onde teve oportunidade de colher dados interessantes em torno dos sistemas empregados e mesmo observando o grau de aprimoramento dos jovens estudantes, foi, ontem, pela manhã, à Escola Nacional de Educação Física e Desportos, ora sob a direção do major Inácio Rolim.

Apesar do mau tempo reinante, a exibição feita pelos jovens universitários nas dependências do Plimimense F. C., conseguiu deixar a melhor impressão no visitante portenho. As provas de habilidade e de força no não puderam ser efetuadas, ficando a parte da demonstração de ginástica, lutas e esportes de salão para ser realizada no ginásio do clube do Itamarati, sob a direção do sr. Paulo Araújo e Teófilo Machado, chegam ao Plimimense às 14 horas, sendo recebidos pelo major Inácio Rolim, e montando a Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Depois de instalados em local de honra, procedeu-se à apresentação da Escola, cantando-se nesse momento o Hino Nacional Brasileiro.

Como primeiro número do programa, realizou-se uma aula de educação física feminina, por alunos da Escola, seguida de uma aula de educação física elementar dirigida por alunos do curso normal.

Depois de encerrada essa parte foram realizadas demonstrações de esportes, ataque e defesa por uma turma de esportistas em Ju-Jitsu, nêmes, alíngas, basketball, ginástica rítmica e provas de natação.

Depois, o professor Cesar Vasquez dirigiu-se para o Instituto de Surdos e Mudos, onde visitou as salas de aulas, após o que pronunciou uma conferência no auditório da Escola, acompanhado de filmes educativos, vendo-se entre os assistentes a. ex., o embaixador argentino, sr. Eduardo La Brough, que chegou à noite local pouco depois das 11 horas.

Terminada a palestra, o professor Vasquez procedeu à entrega dos troféus que trouxera do seu país para as instituições de educação física do Brasil.

Do major Inácio Rolim foram entregues uma flâmula da Escola e uma taca enviada pelos estudantes argentinos (femininos) troféus que tem o nome do sr. Guilherme Boite, ministro da Instrução Pública da República Argentina.

VISITOU O CHANCELLER OSVALDO LARANGEIRA

Às 13.30 horas, o professor Cesar Vasquez chegou ao Palácio Itamarati, acompanhado do embaixador Eduardo La Brough, major Barbosa Leite e do representante imediatamente responsável do gabinete de trabalho do chanceler, o sr. Osvaldo Laranjeira, com quem manteve minutos de palestra, trocando impressões sobre o problema de educação física nos dois países.

Depois de apresentar despedidas ao titular da pasta das Relações Exteriores o professor Cesar Vasquez saiu para o Palácio da República.

PARA S. PAULO

O professor Cesar Vasquez embarcou, hoje, pela manhã, no avião da carreira, para S. Paulo.

Assinado pelo prefeito Dodsworth o novo regulamento da Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, o novo regulamento da Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura.

Por esse novo regulamento, que será publicado no "Diário Oficial" hoje ou amanhã, as consignações de 36 meses poderão ser realizadas em 48 meses.

Uma conferência do professor Juan Beltrán no hospital de Santa Casa de Misericórdia

O professor Juan Beltrán, da Universidade de Buenos Aires, realizou a sua anunciada conferência no Pavilhão Francisco de Castro, no Hospital de Santa Casa de Misericórdia. Durante mais de uma hora, presentes o embaixador Eduardo La Brough, o representante do ministro da Educação, professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e numerosos grupos de professores e médicos brasileiros, o ilustre conferencista falou sobre o tema "Magos, heróis e sacerdotes da medicina dos gregos", arrancando, ao término, do auditório, vivos aplausos.

Paulo, viajando em companhia do major Barbosa Leite, diretor da Educação Física do Ministério da Educação.

Na capital bandeirante, o professor Vasquez visitará vários estabelecimentos de ensino, e receberá especiais homenagens das autoridades federais e municipais.

Tomou Posse o Novo Chefe do Estado Maior da Armada

OS DISCURSOS DE DESPEDIDA DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA E DO ALMIRANTE VIEIRA DE MELO



O vice-almirante Americo Vieira de Melo, novo chefe do Estado Maior da Armada, quando pronunciava o seu discurso.

Empossou-se, ontem, às 13 horas, no cargo de chefe de Estado Maior da Armada, o vice-almirante Americo Vieira de Melo, recentemente nomeado pelo presidente da República.

A cerimônia realizou-se no salão nobre da chancelaria do Estado Maior, no edifício do Ministério da Marinha, e contou com a presença do sub-chefe da Casa Militar da Presidência, comandante Olavo de Medeiros e do capitão tenente Angelo Nolasco, representante do chefe do Governo, de todos os almirantes, comandantes de forças e diretores de serviço da nossa Marinha de Guerra, de numerosos outros oficiais e autoridades civis.

ORDEM DO DIA DO VICE-ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Iniciando a solenidade, o comandante Daniel Ferreira leu o ordem do dia do vice-almirante Jose Machado de Castro e Silva, transmitindo o cargo que vinha exercendo desde três anos.

DISCURSO DE DESPEDIDA

Visivelmente comovido, o vice-almirante Castro e Silva pronunciou, de improviso, seu discurso de despedida.

Referiu-se à sua longa vida de marinheiro, durante a qual os penosos trabalhos foram recompensados pela alegria do dever cumprido e da solidariedade de seus companheiros de arma.

No último posto — o de chefe do Estado Maior da Armada — a cooperação de todo o momento, de seus auxiliares diretos e indiretos, lhe facilitou o cumprimento da sua missão, complexa e cercada de dificuldades.

Se lhe tivesse faltado essa solidariedade nada poderia fazer.

Depois de outras considerações, o orador manifestou seu agradecimento à Missão Naval Americana, a quem deveu uma colaboração eficiente e amigável.

Por último, o almirante Castro e Silva referiu-se à personalidade do novo chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Vieira de Melo, a quem a Marinha deve numerosos e importantes serviços, augurando-lhe uma brilhante atuação no posto a que o elevaram os seus méritos e a confiança do presidente da República.

FALA O VICE-ALMIRANTE VIEIRA DE MELO

O novo chefe do Estado Maior da Armada, comandante Americo Vieira de Melo, pronunciou o seguinte discurso de posse:

"Ao receber das mãos de v. ex. a insígnia do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, para o qual fui nomeado

LOTERIA FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ...

500 CONTOS

AMANHÃ

O Monumento à Juventude Brasileira



Esteve no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde, o colega Fernando Ferreira da Silva, que fez entrega ao ministro Gustavo Capanema de um cheque no valor de 3.188\$000 importância esta que foi arrecadada por uma comissão de pianistas e se destinava à ereção de um pequeno monumento aos escoteiros Ali Carlos e Carlos Solet, vítimas do ano passado do desastre do voador de Maracanã quando se dirigiam à cidade para tomar parte na parada da Juventude Brasileira. Sendo, porém, tal quantia insuficiente para anelar fim a referida comissão, constituída de Fernando Pereira da Silva e seus colegas Luiz Alberto Barbosa de Freitas e João Carlos Ferraz, resolveu entregar-lhe ao ministro Gustavo Capanema para que, ex. a, empregasse como quiser conveniente, embora tenha sugerido em memorial a sua inclusão entre as contribuições para a construção do monumento à Juventude Brasileira, que será erigido no pátio do novo edifício do Ministério da Educação e Saúde.

A fotografia acima foi feita no momento em que o ministro Gustavo Capanema recebia o aludido cheque.

Cinema

A "ESTRELA" DE "SUNNY" APRENDE A "GIRIA" AMERICANA...



Anna Neagle em "Sunny"

Em Hollywood existem duas classes de pessoas: aquelas que têm um grande entusiasmo por Anna Neagle e as que ainda não a conhecem ou não viram os seus filmes.

E' bastante conhecida a habilidade que Miss Neagle possui, em tornar cada pessoa um seu admirador ou de um suposto inimigo, o mais fervoroso "fan". Mas, raro, se ela sentir toda a influência dessa amável personalidade, entrando em contacto directo com ela.

Um dos factores que a tornam mais encantadora, e o seu interesse pelas pessoas, que a procuram e ainda o interesse que lhe diz respeito. Anna Neagle sabe fazer de cada pessoa um amigo, porque sabe interessar-se pelas coisas, porque nunca demonstra indiferença ou cansaço, coisa que prova respondendo as centenas de cartas que recebe, quase diariamente, encontrando sempre um meio de satisfazer a todos aqueles que lhe escrevem, contando seus próprios males, suas ilusões, ou apenas para receber, pela volta de uma carta, uma palavra de Miss Neagle.

Anna Neagle é uma mulher inteligente, dedicando grande parte do tempo que lhe sobra, a leitura. Ultimamente Anna Neagle vem lendo e estudando costumes musicais e folclore Americano, e já tem mesmo um pequeno livro onde vai anotando tudo o que mais a interesse ou impressiona. Anna Neagle tem particular predilecção pelo "slang", e, enquanto descansa entre uma ou outra cena "treina" os seus conhecimentos com o pessoal do estúdio. Não é, porém, uma pessoa grande histeria, por usar uma expressão incorreta.

Miss Neagle tem sempre uma surpresa para seus "fans" e amigos. Em cada filme que aparece ela revela uma nova oportunidade de seu talento, fazendo muitas vezes coisas que todos julgavam impossíveis e que ela guardava para si, para não em prática na primeira oportunidade.

Pouco a pouco, por exemplo, sabia que Anna Neagle era uma exímia dançarina e muito menos que possuía uma voz agradável e que podia cantar toda vez que o papel o exigisse. Não foi sem surpresa que viram Anna Neagle dançar em "Irene" e "No, No, Nanette", como não foi sem surpresa que viram Anna Neagle cantar em "Sunny" e "Aparição", e, em "Sunny", a surpresa vai ao auge, porque Anna Neagle não só apresenta novos números de dança, tendo como "partner" Ray Bolger, o mais famoso bailarino da América, e canta com John Carroll, uma das mais belas vozes do cinema, como também vive com desenvoltura um papel leve, grácil, e exótico, ainda as suas linhas perfeitas.

Fora do estúdio, Anna Neagle é de uma simplicidade que encanta. Ao vê-la atravessar as ruas de Hollywood, se tem a impressão de que é alguma "extra" que vai a um estúdio perguntar se há algum trabalho, tal a singeleza de suas roupas. No entanto, quando necessário, ela sabe vestir-se com grande requinte, tendo sido já

seleita "a mulher mais bem vestida do mundo". Com Anna Neagle em "Sunny", filme da RKO Radio, estão John Carroll, Ray Bolger, os Hartman, Frieda Inescort e Helen Westley.

Musica

HOJE, "IRENE" DE MASCAgni, COM VIOLETA COELHO

Violeta Coelho Neto, talento artístico poliforme, que podia ser celebrado tanto no palco como no teatro de declamação, com evidenciados ensaios que, por dilettantismo, levou a efeito há mais de dez anos, quando ainda não agarrara pelo casamento ao seu o sobrenome de Freitas, apresentou no canto lírico, justo motivo de glória e projeção, agora, com vivo destaque, no cenário do nosso teatro de ópera.

Seu inesquecível sucesso em "Madame Butterfly", em que a atriz e a cantora maravilharam por igual o público como a crítica, serviu-lhe de credencial para novos e honrosos cometimentos e outro fosse o ambiente em que seu talento se expandisse, teria, de há muito atingido as cumeadas que só as legítimas glórias de um povo e de uma raça perlatram. Infadados, porém, ofereceram-lhe uma nova oportunidade para mais um retumbante sucesso.

Violeta Coelho Neto de Freitas canta, hoje, à noite, no Teatro Municipal, a "Irene" de Pietro Mascagni, que, com tanta transcendência e profundidade evoca a estranha poesia e filigrana de seus povos orientais.

Como na Butterfly, a perfeita do exilista da música e do sentido da música e vive com inaudita graça e extremos de sensibilidade a personagem de Irene e a inspiração de Mascagni exaltam.

Será a de hoje, sem erro possível, uma noite triunfal para a arte lírica brasileira, devendo a noite de hoje, o nosso primeiro teatro de artistas, aplausos e que só tem feito Ju's artistas geniais.

Contracenam com Violeta Coelho Neto de Freitas, o tenor Frederico Jazet, o barítono napolitano Silvio Vietta e o baixo Dullio Baroni, respectivamente Osaka, Koto e o Cego, tres panais masculinos, de maior relevo da obra e ainda os tenores Romeu Boscardi e Lindolfo Oliviero, e as danças das atores gêmeas, a "Beleza", "A Morte" e "O Vampiro", serão executadas, respectivamente, pelas solistas Leda Joubert, Helga Mullik e Leda Joubert.

Amanhã, em vespertal de

Declamação, Musica e Canto

O RECITAL AMANHÃ DO VIRTUOSO DE 10 ANOS EXPEDITO DO VALE

Realizar-se-á, amanhã, sábado, no Teatro do Instituto La Fayette, à rua Haddock Lobo, n.º 55, uma encantadora festa de arte promovida pelo menino, Expedito Hannequin do Vale, o famoso violonista e compositor patriótico, que, contando apenas 10 anos de idade, é já uma virtuosa afirmação artística, consagrada através de concertos memoráveis e da qual dava justamente orgulhar-se o sentimento nacional.

O recital, que será brilhantemente dirigido por Stefana de Macedo, de quem o jovem músico é aluno, e pelo pianista Paulo Hannequin do Vale, iniciará-se às 20 horas, constando do seguinte programa:

1.ª parte (declamação) — "Os dois genóios" — "Maldade da fama Oliveira" — "Carta a minha mãe" — "Edição de Almeida" — "Comparação" — "Maldade da fama Oliveira" — "Maldade da minha terra" — Luiz Peixoto.

2.ª parte (Folclore do Brasil, Portugal e Argentina) — "Um churinho só" — "Luar do sertão" — "Zamba Carioca" — "Benedito Pretinho" — "Al E por isso" — "Gato do mato" — "Rapodia Hungara n.º 2" — Carlos Gomes — "Murmúrio" — M. Fala — Dança ritual do Folclore — Branca Bilhar — Sarrinha Sertaneja — P. Mironne — Maxixe — L. M. Gottschalk — Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro.

Assinatura, será representada "Boris Godunov", e depois de amanhã, também em vespertal, "Trovatore".

CONCERTO DO TRIO ESTRELA-BORGHENTHER-IBERN

Amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., o nosso meio musical terá uma oportunidade, há tanto tempo esperada, de ouvir o Trio Estrela-Borghenther-Ibern (piano, violino, cello), que ultimamente excursionou com enorme êxito por Buenos Aires, Montevideo e o Estado de São Paulo, mas que há mais de dois anos não se apresentava nesta capital.

Continuam a venda na portaria da Escola Nacional de Música, na casa "Amplum" e na "Oleca", os ingressos restantes, para esse concerto, em que os aplaudidos artistas interpretarão Schumann, Mendelssohn, Bach, Ravel, Villa-Lobos, Radamés Gnattali e Moussorgsky.

CONCERTO DO CONSERVATORIO DE VITORIO B. DE MURCIA

Realiza-se, sábado, dia 20, às 15-30 horas, na Escola Nacional de Música, mais uma audição dos alunos desse Conservatório, das classes de canto, violão e harpa, cursos geral e superior.

RECITAL MOZART

Para apresentação do "Trío de Concerto" do Conservatório Brasileiro de Música, em que figuram as professoras Leonor de Macedo Costa (piano), Iolanda Peixoto de Faria Neves (violino), Carmen Rivas Bourgeois (violoncello), com o gentil concurso da professora Carmen Bolson (viola), realiza-se, proximamente, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto, cujo programa será composto de obras de Mozart.

Esse concerto, que foi anteriormente marcado para o dia 19, devido a uma transferência por motivo de luto, para nova data que será oportunamente anunciada.

FESTIVAL WAGNER

Realiza-se, sábado, dia 20, às 15-30 horas, na Escola Nacional de Música, mais uma audição dos alunos desse Conservatório, das classes de canto, violão e harpa, cursos geral e superior.

O maestro Eugen Szenkar, que vem lidando com grande brilho a Orquestra Sinfônica Brasileira, organizou para o concerto do próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, um festival Wagner-Liszt.

Do erudito da terraluzia serão executados o Prelúdio de Partida, Viagem de Sinfonia no Reno do Crepusculo das Deusas, Tróia e Morte de Tóia, do Tristan e Isolde e Cavalaria dos Walther.

De Liszt foram escolhidos os Prelúdios de Valsa e Valsa e Rapodia Hungara n.º 2.

ARTES

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA ARTE

Este Instituto, vem realizando grande trabalho em prol da cultura artística brasileira através das inúmeras conferências, excursões a monumentos artísticos e a obras de arte, que tem realizado desde a sua criação.

Será levada a efeito no próximo sábado dia 20, à tarde, uma excursão ao palácio da marquês de Santos em São Cristóvão, mandado construir pelo Imperador Pedro I com ricas decorações e pinturas murais.

No fim do mês será realizada uma conferência sobre alguns aspectos técnicos e psicológicos do desenho moderno pelo conhecido artista J. P. Chabrier. Será igualmente editado proximamente o curso de historia da arte do professor A. Bon.

Recem-se desde já pedidos de reserva de exemplares na secretaria do Museu Nacional de Belas Artes.

Filmes no Cartaz

O RIO ENAMORADO DE JUDY GARLAND



Judy Garland, a Princesa do Cinema, em um filme encantador no Metro: "Um Amor de Pequena"

O Metro, estreando ontem "Um Amor de Pequena", esse romance musical que marca o "debut" de Judy Garland como "estrela" — provou uma coisa: que Judy Garland já é muito querida.

Muito popular e de tal modo, que o agrado do amável e divertido filme, que bem se pode dizer que toda a cidade, a estas horas, está enamorada da deliciosa comediante cantora George Murphy, Charles Winninger e o barítono Douglas McPhail são os restantes intérpretes de "Um Amor de Pequena", que, diga-se de passagem, será amanhã, sábado, exibido também em sessão elegante, à meia-noite, e domingo, desde às 10 horas da manhã.

"FANTASIA" É UM FILME QUE TODOS DEVEM ASSISTIR...

Se existe um filme que todos devem assistir, esse filme é sem dúvida "Fantasia". A obra maravilhosa desse gênio que é Walt Disney, tem sido elogiada pelos nossos críticos cinematográficos e nossos leitores. Ela não é apenas uma obra de arte, mas uma obra de arte que todos devem assistir.

Vejam com seus próprios olhos, e estamos certos de que jamais esquecerão o filme que tanto êxito vem alcançando entre nós.

Gratun! — "Os Conquistadores" — Haddock Lobo — "Notas de um Dia" — "Ruas do Oriente" — "As Três Noites de Eva" — "Os Conquistadores" — "Zambanga" — "Felicidade Raquel" — "Pinocchio" — "Para Todos" — "Boca Não é Garganta" — "Romagem à Cavalhada" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" — "Piedade" — "Os Conquistadores" — "O Agente Mascara" — "Coliseu" — "As Mulheres Sabem de Mais" — "Notas de um Dia" — "O Primeiro Curso de Amor" — "Alfa" — "A Mito de Múmia" — "Nós e o Destino" — "Mundo" — "A Vida é uma Comédia" — "Mandruca" — "As Três Noites de Eva" — "Três Mascara" — "A Marca do Zorro" — "Quando os Macacos se Juntam" — "Médico" — "Legião de Heróis" — "Odeon" — "O Morro dos Ventos Uivantes" — "Imperial" — "O Palácio das Gargalhadas" — "Torpedo sem Rumor" — "A Volta dos Mosqueteiros" — "Romagem nos Bastidores" — "Quintino" — "Virgínia Romântica" — "Regeneração" —

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL

ELABORADO O PLANO GERAL CONTRA AS ENCHENTES

Serão Construídos Diques Para a Proteção do Parque Industrial de Porto Alegre — Punição dos Profissionais Que Usarem Intermediários Para Obter Transferências — Outras Notícias

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Os jornais desta capital dão destaque às notícias vindas da capital da República sobre o plano geral contra as enchentes, elaborado pelo engenheiro Hildebrando de Góis, cujas linhas gerais já foram aqui conhecidas através da entrevista que esse conhecido técnico deu a imprensa.

A obra mais importante e que tem sido também preconizada por diversos técnicos é a da construção de diques para a proteção do parque industrial da cidade.

O plano do engenheiro Hildebrando de Góis abrange as cidades de Pelotas, Rio Grande, além desta capital, cujo plano constitui confortante estudo sobre a matéria.

SERÃO PUNIDOS OS QUE USAREM DE INTERMEDIÁRIOS

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — A Secretaria de Educação, em nota distribuída à imprensa, fez saber que serão punidos todos os professores que usarem intermediários para obter transferências. As transferências são feitas segundo o mérito de cada um, sendo esta norma seguida rigidamente.

NÃO HOUVE MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — A Diretoria das Prefeituras Municipais já estudou os projetos de orçamentos de 30 municípios gaúchos, verificando que em nenhum deles houve majoração de impostos. A elaboração desses projetos orçamentários processa-se de acordo com a lei em vigor.

OS REPRODUTORES TERÃO ABATIMENTO DE 50%

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Os governos Federal e Estadual, procurando auxiliar diversos municípios gaúchos na realização de exposições concederam-lhes vários fatores, inclusive a oficialização desses certames. Agora, outra medida será tomada pela Viação Férrea, qual seja a concessão do abatimento de 50% no transporte de reproduções destinadas às 18 exposições-feiras a realizarem-se no Rio Grande do Sul.

200.000 PESSOAS NOS DESFILES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Dados oficiais agora divulgados dão conta de que, no Rio Grande do Sul durante os desfiles da "Semana da Pátria", formaram 200.000 pessoas, o que constitui, sem dúvida, uma pujante demonstração da cultura cívica da população gaúcha.

DE SÃO PAULO

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS PROMETEU VISITAR S. PAULO

Esta é Declaração do Sr. Roberto Simonsen à Imprensa Paulista — Esteve na Paulicéia o Chefe de Polícia do R. G. do Sul — Outras Notícias

S. PAULO, 18 (A. N.) — O Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que hoje regressou a esta capital, falando à reportagem da Agência Nacional declarou que, por ocasião da sua permanência no Rio, convidou o Sr. Getúlio Vargas a visitar a Feira Nacional de Indústrias, ora em exposição, aqui. O presidente acolheu o convite com simpatia, sendo possível a sua vinda a São Paulo, ainda este ano.

Referiu-se ainda o Sr. Simonsen às reuniões que se estão realizando no Ministério da Fazenda afim de se debater a reforma do regulamento do imposto sobre a renda, e às quais têm estado presentes diversos representantes do comércio e da indústria paulistas. Adiantou que os trabalhos correm satisfatoriamente, já tendo sido atendidas algumas importantes reivindicações das classes produtoras.

ESTEVE EM S. PAULO O CHEFE DE POLÍCIA DO RIO GRANDE DO SUL

S. PAULO, 18 (A. N.) — Chegou ontem a Santos, em trânsito para o Rio, o coronel Aurelio da Fonseca Fy, chefe de Polícia do Rio Grande do Sul.

Aproveitando a demora do navio, naquele porto, o Sr. Aurelio Fy desceu até S. Paulo, onde visitou o secretário de Segurança Pública. Durante essa visita, o chefe de Polícia do Rio Grande do Sul manteve demorada palestra com o Sr. Acaçio Nogueira, debatendo questões que interessam aos dois grandes Estados.

DE PASSAGEM POR S. PAULO O COMANDANTE DA 3.ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 18 (A. N.) — Em trânsito para o Rio Grande do Sul, chegou hoje a esta capital, viajando pelo 2.º turno da Central do Brasil, o general de brigada José Silveira de Melo, que vai assumir, na 3.ª Região Militar, o comando da Infantaria Divisória do Exército, sediada naquele Estado.

HEMORROIDAS E VARIZES TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo a fazer com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.

CAIXA POSTAL 1874 — SÃO PAULO

DA BAIÁ

Serão Festivamente Recebidos os Jangadeiros Cearenses

Acompanhadas Com Vivo Interesse Em S. Salvador as Peripecias do "Raid" Fortaleza-Rio Em Frações Jangadas — Varias Noticias

BAIA, 18 (A. N.) — Os círculos marítimos baianos acompanham com interesse a vinda dos intrépidos jangadeiros cearenses, que ora realizam um "raid", em frações jangadas, de Fortaleza ao Rio de Janeiro. Nesta capital, eles serão festivamente recebidos e hospedados pela Federação Baiana de Pesca. A viagem deverá durar trinta dias, escalando os jangadeiros nas capitais dos Estados incluídos na rota a ser percorrida. No Rio, os pescadores cearenses oferecerão à família do presidente Getúlio Vargas miniaturas das jangadas em que viajam e serão recebidos pessoalmente, no Catete, pelo chefe do governo, quando lhe entregarem uma mensagem contendo as aspirações dos pescadores nordestinos.

OS ESTUDOS DO PORTO DE ILHEUS

ILHEUS, 18 (A. N.) — A comissão chefiada pelo engenheiro Neri Tourinho, encarregada dos estudos do nosso porto, terminou seus trabalhos, restando seguir, na próxima semana, para o Rio de Janeiro afim de prestar informações ao governo federal, sobre a sua verdadeira situação.

A CAMPANHA DO ALUMÍNIO

ILHEUS, 18 (A. N.) — A campanha do alumínio, iniciada pelos alunos do ginásio local, vai obtendo grande sucesso. Os estudantes percorreram as ruas da cidade, arrecadando objetos de alumínio, montando a coleta a várias dezenas de quilos, que, dentro em breve serão remetidos para a Baía.

PARA A CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL DE ILHEUS

ILHEUS, 18 (A. N.) — Realizou-se, nesta cidade, uma festa litero-musical em benefício da construção da catedral.

PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS

BAIA, 18 (A. N.) — Iniciaram-se, hoje, as aulas do curso teórico-prático, destinado à preparação de técnicos em ordenadas geográficas. O referido curso tem o apoio do governo do Estado e do Conselho Regional de Geografia e Estatística.

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 18 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu, hoje, com as seguintes cotações: café tipo set, dez quilos, comprador e vendedor 195.000, mercado nominal; mamona tipo comum, dez quilos, comprador 75.400, vendedor não cotado, mercado firme; cacau, fumo e algodão paralisados. O preço mínimo do cacau, estabelecido pela Delegacia Regional, ontem, foi de 283.200, para entrega dentro de trinta dias, e 273.200 para entrega além desse prazo.

NA AFRICA E NO MEDITERRANEO

Bombardeadas as Fábricas de Munições de Ligata, na Sicília

CAPTURADOS DEZ TANQUES DAS FORÇAS DO EIXO — AVIOES INIMIGOS ATACARAM ALEXANDRIA

CAIRO, 18 (U. P.) — O comando das Forças Aereas no Oriente Próximo informa que aviões de bombardeio britânicos efetuaram ontem incursões diurnas contra as fábricas de munições de Ligata, Sicília.

Expressa que "duas dependências situadas na parte norte do estabelecimento foram atingidas por projéteis, verificando-se uma explosão em uma delas, enquanto a outra desmoronava. Grandes edifícios situados na parte central e sul do estabelecimento foram danificados pelas bombas, e de uma ampla área do mesmo, que foi repetidamente atingida pelos projéteis, surgiram espessas volutas de fumo, que eram visíveis desde muitos quilômetros de distância."

O COMUNICADO DA RAF

CAIRO, 18 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Defesa publicado hoje nesta capital declara: "O porto e os navios ancorados em Trípoli e Bengazi foram atacados por bombardeiros pesados da RAF e aviões de marinha real, durante a noite de 16 do corrente. Os resultados dos bombardeios não puderam ser perfeitamente observados devido às espessas neblinas, mas os pilotos britânicos que atacaram Bengazi vieram numa grande navio-tanque atracado no cais Juliana envolto em chamas."

Em Trípoli muitas bombas atingiram os objetivos. Resultaram incêndios de óleo em Bardia e incêndios de depósitos de combustível em Ligata, na Sicília, foram atingidas durante o dia de ontem. Dois galeões situados ao norte dessas usinas foram incendiados.

Grandes edifícios ao sul foram demolidos e um grande armazém destruído. Grandes depósitos de munições foram atingidos e destruídos. Na Abissínia a RAF bombardeou uma posição inimiga a nordeste de Axos, onde várias bombas explodiram destruindo trincheiras.

De todas essas operações não deixou de regressar nenhum dos nossos aparelhos."

BOMBAS SOBRE ALEXANDRIA

CAIRO, 18 (U. P.) — O comando da RAF no Oriente Próximo divulgou o seguinte comunicado: "Uma pequena formação aérea inimiga arrojou à noite passada algumas bombas em Alexandria, não tendo havido vítimas nem danos graves. Os ataques noturnos não puderam entrar em contacto com os aparelhos inimigos, os quais desapareceram antes que fosse possível localizá-los."

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 18 (U. P.) — O quartel geral britânico emitiu hoje o seguinte comunicado: "Libia — Continuam nossas atividades de patrulha na região de Tobruk. Durante os encontros sustentados com as colunas inimigas, que atravessaram a fronteira a 14 do corrente, as forças mecanizadas britânicas e sul-africanas capturaram 10 tanques inimigos e perderam um carro blindado."

O CALOR RETARDA AS OPERAÇÕES NA AFRICA

LONDRES, 18, (U. P.) —

Novas Vítimas Inocentes do Terror Alemão Na França

(Conclusão da 1.ª parte)

agora 7 os existentes para franceses na zona ocupada da França, enquanto que existem 8 para a concentração de estrangeiros.

OS INCIDENTES EM PARIS PREJUDICAM AS IRRADIAÇÕES DA EMISSORA LOCAL

GENEVA, 18 (Reuter) — A emissora de Paris, controlada pelos alemães, anunciou na pouco que, "em consequência de incidentes que escapam inteiramente ao nosso controle" não lhe foi possível irradiar o seu costumeiro boletim noticioso das 9.45 de hoje, em lugar do qual foi transmitido um programa de música.

CHUVA DE BOLETINS E CARTAZES EM MARSELHA

GENEVA, 18 (Reuter) — Segundo jornalistas franceses recentemente chegados a esta cidade, milhares de boletins anti-fascistas foram distribuídos em Marselha e grande número de cartazes com inscrições hostis ao eixo foram pregados nas paredes da cidade.

A REPRESSÃO ATINGE OS PRISIONEIRAS DE GUERRA

ZURICH, 18 (Reuter) — Alarmados com a evasão de prisioneiros franceses de guerra e com a confusão dos que ali permanecem detidos, diz um jornal alemão que "os prisioneiros de guerra permanecem inimigos. Mesmo como prisioneiros eles podem agir e levar a cabo a luta, pela espionagem, pela recusa ao trabalho, destruindo ferramentas e provocando agitação."

"A evasão de prisioneiros"

constitue um perigo muito sério, diz o jornal, e a respeito da severa vigilância, alguma delas dificilmente serão recapturadas."

MORTES EM TODOS OS PAÍSES OCUPADOS E POR TODOS OS MOTIVOS IMAGINÁVEIS

BERLIM, 18 (U. P.) — As novas sentenças de morte decretadas pelas cortes marciais e especiais alemãs confirmam que se procederá com extrema severidade contra aqueles que, nos territórios ocupados, — como o afirma hoje o "Brüsseler Zeitung" — "apesar de todas as advertências, auxiliem o inimigo contra a Alemanha".

Um despacho recebido pela DNB, de seu correspondente em Oslo, noticia que o "avissoiro do Reich na Noruega, sr. Joseph Terboven estabeleceu por decreto a pena de morte para todos os casos graves de sabotagem, greve ou "lockout".

Por sua parte, o jornal "Kraaker Zeitung" informa que a corte especial de Varsóvia aplicou a pena de morte a um cidadão polaco, acusado de ter sacrificado 20 porcos e 15 rezes, vendendo a carne no mercado negro a preços que excediam 15 vezes os preços normais.

A mesma pena recau sobre 11 cidadãos belgas, declarados pela corte marcial alemã culpados de "auxiliar o inimigo, exercer espionagem e distribuir manifestos contra a Alemanha".

Um dos 11 sentenciados sofreu condenação de dupla pena capital. De outros dois acusados, um foi condenado a 7 anos de prisão, "por acompanhar o inimigo no auxílio ao inimigo" e outro foi absolvido por falta de provas. A corte especificou que não havia apelação dessas sentenças.

O "Brüsseler Zeitung" não disse se já foram executadas as sentenças de morte, mas declara que as mesmas demonstram que as forças militares procedem com severidade implacável, apesar de todas as advertências, os cidadãos dos territórios ocupados auxiliarem o inimigo contra a grande Alemanha.

OS JUDEUS TERÃO QUE CONTRIBUIR COM 20% DO VALOR DE SUAS PROPRIEDADES PARA OS NAZISTAS

BERLIM, 18 (U. P.) — O jornal "Kraaker Zeitung" informa que a Judenrat que foi imposta no território de Varsóvia contribuiu com 20 por cento sobre suas propriedades, cujo valor calcula-se em 3.000.000.000 de coronas, ou seja, mais da metade do total da propriedade sálica, e de quatro por cento sobre seus depósitos bancários.

"LIMPEZA" NA SÉRVIA

ZURICH, 18 (U. P.) — Em seguida à terminação do prazo dado para a dissolução dos "bandos comunistas", que lá até a meia noite de ontem, as tropas alemãs de ocupação, deram início às operações de "limpeza" da Sérvia. Esta notícia foi transmitida pela emissora de Belgrado.

CONTRA O RISPO DE OSLO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Segundo as informações recebidas de Oslo, intensificaram-se novamente, na Noruega, os ataques contra o bispo Berggrav.

Nas manifestações anti-britânicas realizadas ontem pelas ruas de Oslo, pelos partidários do sr. Quisling, muitos destes levavam cartazes, nos quais perguntavam ao bispo: "Porque defendes os assassinos de judeus e criminosos noruegueses?" Referiu-se ao afundamento recentemente verificado de dois navios noruegueses pelos britânicos.

O CONSELHEIRO DO SR. QUISLING EM QUESTÕES CULTURAIS, SR. GUNDELACH, ACUSADO DE USAR A BIBLIA PARA FINS DE PROPAGANDA SUBVERSIVA E AFIRMA QUE VÁRIOS GRUPOS DA OPINIÃO CONSIDERAM O BISPO COMO SEU CHEFE ESPIRITUAL

Acusado de que o bispo ainda não foi retirado do seu cargo em virtude da promessa feita pelas autoridades alemãs de não se misturarem nas questões religiosas da Noruega.

OS GUERRILHEIROS DISPOEM ATÉ DE ARTILOHIA BUDAPESTE, 18 (U. P.)

O jornal "Hrvatski Narod" do movimento Ustaschi, publica uma declaração do comissário Ustaschi para a segurança da República de Bósnia Herzegovina, na qual este diz que os ataques em Bósnia são levados a efeito pelas organizações de Chetniks, dirigidas por oficiais e sub-oficiais do exército jugoslavo. Acrescenta que começaram por atacar aldeias e após ampliaram suas atividades. Os atacantes estão organizados militarmente e possuem munições, aparecendo frequentemente com artilharia. Diz-se que as organizações de Chetniks se acham em constante contacto com os Chetniks da Sérvia e que com frequência, antes de se retirarem para seus esconderijos, destroem as pontes. O comissário conclui dizendo que a luta contra eles se desenrola satisfatoriamente.

PENA DE MORTE E OUTRAS PENALIDADES SEVERÍSSIMAS NA REFORMA DO CÓDIGO PENAL DO REICH

ZURICH, 18 (U. P.) — No futuro, os criminosos comuns e os que forem culpados de delitos contra a moral serão condenados a morte, afim de assegurar a proteção da sociedade, — declarou a emissora de Berlim ao comentar as novas modificações introduzidas no Código Penal do Reich. O locutor prosseguiu declarando que os usuários eram condenados a trabalhos forçados e que severíssimas penas

serão aplicadas "aos que expõem ao perigo do fogo, fábricas e instalações industriais quer fumando ou manuseando descuidadamente luzes não protegidas".

A última referência parece destinada aos que no decorrer dos recentes ataques não observaram as instruções rigorosas concernentes ao "black-out".

PRISÃO DE POLÍTICOS DE RELEVO NO REICH

LISBOA, 18 (U. P.) — O doutor Rudolf Breitscheid, antigo chefe social-democrata, foi detido nos cárceres da Prisão e transferido para a Prisão de Berlim, segundo revelam notícias chegadas a esta capital.

O sr. Breitscheid, economista, jornalista e político de relevo durante muitos anos, foi figura destacada no Reichstag, do qual foi membro pela primeira vez no ano de 1920. Várias vezes representou a Alemanha em conferências internacionais e colaborou com o sr. Stresemann em Genebra nas reuniões da Sociedade das Nações.

A detenção do sr. Breitscheid se realizou juntamente com a do sr. Hilferding, antigo ministro de finanças do governo alemão, que se suicidou ao cair em mãos dos alemães. Primeiramente se anunciou que o sr. Hilferding tinha falecido na prisão.

VOLTA-SE CONTRA A SUECIA O ODI NAZISTA

ZURICH, 18 (Reuter) — Os comunistas italianos retomaram-se a violentos ataques desferidos pela imprensa alemã contra a Suécia. Assim, "La Stampa", de Turim, escreve o seguinte: "Os alemães, que a Suécia, em seu odio contra a Suécia, que se recusou a fazer qualquer contribuição direta para a luta anti-comunista".

TRANSFORMANDO OS ORFÃOS NAZISTAS EM FÓROS NAZISTAS

ANCARA, 18 (Reuter) — Um diplomata de país neutro, recém chegado a Ancara, proveniente de Berlim, declarou que os alemães haviam importado 280.000 orfãos de combatentes poloneses, para a Suécia e a Baviera, os mesmos seriam educados pelos alemães e transformados em brotos do nazismo.

LIVROS NOVOS

"RUSSIA" — Valdemar de Vasconcelos, Emile Editora.

O sr. Valdemar de Vasconcelos, poeta e escritor, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura, vem de publicar uma interessante plaqueta intitulada: "RUSSIA", ensaio sobre a aventura espiritual de uma nação. Recapitulando o movimento bolchevista, o autor demonstra na apreciação da obra de Lênine que "contrariando o princípio marxista, realiza o assalto revolucionário". Diz que o famoso líder comunista desmoralizou com o seu sucesso espetacular o princípio básico da dialética marxista. Aprecia as causas morais e políticas do comunismo, aprofundando-se num passeio pelo passado desde Pedro o Grande até os nossos dias. Detem-se ante o fenômeno da violência marxista e "por aí a Rússia ultrapassará o marco sangrento e enlutado do materialismo bolchevista". E, depois de várias apreciações de ordem doutrinária, o sr. Valdemar de Vasconcelos prevê a desagregação do regime comunista — uma transição russa — e que o grande país "caminha para um período onde a dor possa repousar e o progresso florescer pacífico e digno da consciência humana".

"O SEXO E A PSICANÁLISE" — Editorial Calvino Ltda.

Esta obra foi escrita por diversos: Fritz Wittels, Smith Ely Jelliffe, Bernard Gluck, E. Boyd Barrett, Abraham Myerson, Arthur Davison Fitch e Robert Morris Lovett. Pertence também à Coleção de Cultura Sexual. Trata do seguinte: "nascimento, a teoria do libido, a investigação psicanalítica, psicanálise do ascetismo, crítica à teoria sexual de Freud, o sexo e a poesia, o sexo e a novela. Esse livro é de completa ciência e merece ser lido por todos que se interessam por esses assuntos."

"Salomão a varejo" — Jorge Murad — Atlântida Editora.

Jorge Murad, o conhecido humorista de nossos rádios e que também já participou em alguns filmes nacionais como artista cinematográfico, reuniu num interessante livro muitas das anedotas por ele contadas ao microfone das emissoras desta capital, todas atribuídas ao agora bastante popular Salomão, turco ou sírio, abrasileirado de quem ele imita com muita fidelidade o linguajar, e deu a esse volume o sugestivo título de "Salomão a varejo".

Nas páginas dessa obra, o simpático artista radiofônico encontramos um punhado de piadas, sátiras, sob forma de anedotas, cheias de humorismo, provocando mesmo algumas delas, excelentes gargalhadas pelos ouvintes. O autor põe na boca desse Salomão que ora aparece como dono de um "armazém", ora como usuário, e até como dono de uma pensão que diariamente, à hora do almoço, trata os "antipagãos" ocorridos entre os seus hóspedes.

Precedendo às anedotas Jorge Murad faz um ligeiro resumo histórico, irônico, a respeito desse estilo abracadabrante de Pítilis no qual procura explicar o motivo, a consequência de cada uma dessas "Salomão a varejo", coladas. As anedotas radiofônicas tornam-se num livro despretensioso, literariamente mas que atingem, certamente o seu fim — fazer rir.

Depressa, sr Daniel, o Danilo foi preso.

Os policiais o estão levando algemado para a delegacia.

Olhe, mamã, o sr. Garras deixou-me experimentar as algemas e levou-me a passeio.

Upa, tenho mais seis cabelos brancos.

Copyright © 1941, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, AS 7.45 HORAS (Turma A)

Heltor Brandon Schille, Darly Costa Alves, Ildir Gomes Lebarinhas, Francisco Manuel Teixeira, Khalil Saad, Maria Andréa de Barros Alpert, Wilson de Paiva Moreira, Edmil Perreira da Silva, João Cardoso de Almeida, Ernesto Barbosa, Francisco Martins, Osvaldo Soares Ferreira.

Turma Suplementar Domingos Henrique de Almeida, Geraldo Pereira dos Santos, Carlos Nunes Borges Ferreira.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, AS 7.45 HORAS (Turma B)

Albertino Lacam, Pedro Colyer, Alvaro Monteiro da Silva, Valtier Lebeles Pires, Rul Leão Irio Machado, José Barbosa, Aluizio José Pereira Braga, Manuel Lopes, Antonio Martire, Inácio Rocha, Laércio Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 18 DO CORRENTE

AP. — José Francisco Lopes, Mario Ribeiro, José Nogueira de Avila, Luiz de Araújo de Oliveira, Astréa de Campos da Silva, Paul Rohlandt, Ema Rohlandt, Berilo da Fonseca Neves, Joaquim Gomes de Castro, Otávio

Notificadas as Companhias Costeira e de Construção Civil

O BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A. SE DIZ CREDOR DE 2.927.164\$000

O Banco Industrial Brasileiro S. A. requereu ao Juízo da 5ª Vara Cível a notificação das Companhias Nacional de Navegação Costeira e Nacional de Construção Civil para pagamento de dívidas por promissórias descontadas no Banco e que atingem a importância de 2.927.164\$000.

Nessa notificação o Banco Brasileiro afirma que se o pagamento não for efetuado será levada a efeito a execução do espólio do sr. Henrique Lage, que se processa na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões.

Abandonado: P. 13678 — 34438 Trafegar com falta de luz: P. 19266.

I. A. P. E. T. O.: P. 7741 14888 — 31083 — 34924. Ex. 10 C. 6594 — 7007 — 8020 — 7253 7740 — 10031 — 10473 — 12286 12771 — 14037.

Uso excessivo de buzina: P. 5374 — 7914 — 8530 — 9775 11843 — 13002 — 1516 — 22952 33982 — 33998 — 18691 — 13070 16653.

Falta de atenção e cautela: P. 143 — 11207 — 6035 — 6109 17738 — 19861 — 14078.

Movimento Católico

S. JANUÁRIO

Viveu no terceiro século. Por sua piedade e ciência foi feito bispo de Benevento. Durante a perseguição de Diocleciano São Januário multiplicou-se para animar e consolar os cristãos.

Tendo sido também preso, sofreu várias torturas com admirável coragem, sendo afinal degolado com outros companheiros. A história das relíquias de São Januário é ainda mais extraordinária do que sua vida. Por intercessão de São Januário Nápoles ficou livre da peste em 1497 e em 1529; um menino ressuscitou ao contato de sua imagem; a cidade napolitana foi muitas vezes preservada da erupção do Vesúvio. Mas, um milagre que se renova muitas vezes cada ano em épocas fixas é o milagre da liquefação e ebulição do sangue de S. Januário. A cidade de Nápoles invoca-o como seu protetor.

PENSAMENTOS PARA HOJE

Evital tudo o que vós não podeis fazer ou dizer deante

de testemunhas. Eis a grande regra, com a qual nos mostraremos na linha do dever e da tranquilidade.

Lacordaire

Restrições para o serviço telegráfico estrangeiro

Por intermédio da Administração de Berna, foi o Departamento de Telegrafos notificado das seguintes:

Da Administração da Rússia declarando aceitar correspondências em idioma polonês; da Administração Telegráfica da Manchúria, resolvendo não aceitar telegramas para dentro e fora do país com o emprego do código ABC e quanto aos telegramas redigidos em linguagem clara japonesa, alemã ou inglesa, terão trânsito livre em todas as estações daquele país; Da Administração da Rumania declarando só aceitar textos redigidos em rumeno, alemão ou francês.

AUTORIZADA A CENTRAL DO BRASIL A CONTRATAR O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DE CONTROLE DO TRAFEGO

O DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO

Autorizando a Central do Brasil a contratar o fornecimento de equipamento de controle do tráfego, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica a Estrada de Ferro Central do Brasil autorizada a contratar com a Union Switch & Signal Co., de Nova York, Estados Unidos da América, o fornecimento de equipamento de controle centralizado do tráfego (C.T.C.), para instalação nos trechos de Santos Dumont a Lapaletta e de Lapaletta a Belo Horizonte, bem como o de equipamento comum para os três cabines de sinalização para as estações de Entre Rios, Juiz de Fora e Santos Dumont, da mesma Estrada.

Art. 2.º — O contrato será feito em dólares, até o máximo de 1.571.100,00 (um milhão, quinhentos e setenta e um mil e cem dólares), para o fornecimento F.A.S., Nova York, e o pagamento em 14 (quatorze) prestações semestrais.

Art. 3.º — Para os fins in-

dicados no art. 2.º, serão emitidas, pelo Banco do Brasil, em favor da fornecedora, 14 (quatorze) notas promissórias, negociáveis, em dólares americanos, com vencimentos semestrais, acrescidas dos juros de 4% (quatro por cento) ao ano.

Parágrafo único — Para atender ao pagamento dos títulos a que se refere o presente artigo, a Estrada de Ferro Central do Brasil depositará diariamente, a partir da data da assinatura do contrato, no Banco do Brasil, 2% (dois por cento) da sua renda, em conta corrente vinculada.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

DR. EMEGIDIO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S/A
Vias Urinárias — Motélias
de Senhores — Partos

Consultório:
Rua da Carioca, 64.º andar
das 16 às 19 — Tel 22 4774

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 797,20 e o dólar a 195,60 comprando a 787,20 e a 195,60, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas colações, sobranças de outros bancos, notas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista: 797,20 797,20 Dólar 195,60 195,60 Libra 787,20 787,20

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

Para remessa ao exterior, o Banco do Brasil ofereceu para venda e para o dólar a vista o de 195,60 e para o dólar a vista o de 195,60.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Modas: 90 div. A vista Cabo Dólar 195,60 195,60

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS: 59,10,0 59,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0 Novo Funding, 1914 45,10,0 45,10,0

ALGODÃO

O mercado de algodão em ramoneamento ontem, firme, com vendas reduzidas.

Entradas, nada. Saídas, 250. Estoque, 8.544 toneladas.

COIOTAS POR 10 QUILOS

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

Série tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000; tipo 3, 74.000 a 75.000;

CONCORRENCIAS

ANUNCIADAS

— Dia 19 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar e de laboratório, corais, corais e acessórios.

— Dia 19 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos químicos e farmacêuticos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

— Dia 20 — Comissão Especial de compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel aperiçuminado de 18 quilos e papel aperiçuminado de 24 quilos.

Fló- Molena — Vicente Baccaro. (a.) Pío Muriel — C.
A. Waldeck Duque Estrada e Val- Policia".
ter Teixeira de Castro.

SANGRENTO CONFLITO POR CAUSA DE UM BURRO

Do Choque Armado Entre os Dois Grupos de Ciganos Resultou a Morte do Animal e de Sete Homens

Principio de Incendio na Embaixada de Portugal

CORREU PARA O LOCAL UM SOCORRO DOS BOMBEIROS DO POSTO DE HUMAITÁ

O bonde colheu o auto-transporte da Light

Violento choque de veículos verificou-se, ontem, à tarde, no cruzamento das ruas Carmo Neto e Visconde de Itauna. O auto-transporte da Light, número 1254, dirigido pelo motorista Sisenando Pereira de Souza, quando por ali trafegava, foi colhido pelo bonde n.º 1782, da linha "Estrela", guiado pelo motorista, Mario Ramos regulamento n.º 5508.

Não obstante a violência do choque, que resultou capotar, espetacularmente, o auto-transporte, somente o motorista sofreu ferimentos, tendo sido medicado no Posto Central de Assistência.

Incendio numa torrefação

Às primeiras horas da noite, de ontem, manifestou-se um principio de incendio no prédio n.º 3-A da rua Parahyba, onde se acha instalada uma torrefação da firma J. Pinheiro & Cia.

Para o local correu um socorro de bombeiros do Posto da Praça da Bandeira, sob o comando do tenente Eugenio.

Os soldados do fogo, dominaram prontamente as chamas, que tiveram origem no registro de electricidade, antes que assumissem maiores proporções.

O commissario Machado, de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, esteve no local, e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

O fogareiro explodiu

Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, a domestica Joseite Pelejo Gemosse, de 25 anos de idade, casada, moradora à rua Domingos Lobo n.º 50, casa 5, que, fora vítima de uma explosão quando lidava com um fogareiro a gasolina, em sua residência.

Caiu da escada

O comerciante Armando Pinto, branco, de 35 anos de idade, casado, morador à rua Teodoro da Silva 465, quando trabalhava, ontem, à noite, na residência, caiu de uma escada, sofrendo fratura da perna direita.

A vítima depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Pronto Socorro.

Desdobrando a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

Desdobrando a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico, fica desdobrada em Divisão de Seleção e Divisão de Aperfeiçoamento.

Art. 1.º — A atual Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico, fica desdobrada em Divisão de Seleção e Divisão de Aperfeiçoamento.

Art. 2.º — Ficam criados no Quadro Permanente do D. A. S. P., um cargo de diretor da Divisão, padrão R, em comissão, e uma função de secretário de diretor de Divisão, com gratificação anual de 4.800\$.

Art. 3.º — Para atender ao corrente exercício, ao pagamento da despesa resultante deste decreto-lei, fica aberto o credito especial de 21.600\$.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a 1 de setembro do corrente ano, revogadas as disposições em contrario.

Diversas pessoas que se encontravam ontem num pavimento da Embaixada de Portugal, sita à rua S. Clemente n.º 424, tiveram a sua atenção voltada para umas faiscas que saíam de entre os ladrilhos.

Presumindo tratar-se de um principio de incendio, provocado por um curto circuito, foram solicitados, então, os serviços dos Bombeiros do Posto de Humaitá.

OS BOMBEIROS

Imediatamente seguiu para o local um socorro, comandado pelo aspirante Cordeiro. Quando chegaram os soldados do fogo, em frente ao edificio da Embaixada, achavam-se estabelecidos inúmeros curiosos, atraídos pela confusão.

O aspirante Cordeiro, enquanto os seus comandados preparavam as bombas para entrar em ação, dirigiu-se ao local, de onde saíam as faiscas, e verificou não se tratar de um curto circuito, mas simplesmente de um defeito na colocação dos ladrilhos, ue, ao menor peso, devido ao atrito, expelliam faiscas.

Assim sendo, o incendio foi apenas um susto.

A POLICIA

O commissario de serviço na Delegacia do 3.º distrito policial esteve também no local.

A Semana da Asa no Territorio do Acre

A Assembléa Geral do Acre Clube do Territorio do Acre, procedeu a eleição da nova diretoria, que ficou constituída do seguinte modo: presidente — capitão Oscar Passos; secretario — dr. Clóvis Ribas Penabaz e tesoureiro — dr. Wilson Aguiar.

Uma diretoria elaborou um programa de festejos para a "Semana da Asa", do próximo mês de outubro, quando a esquadra aérea acreana contará com a incorporação de mais uma unidade — o aparelho recentemente doado pelo Ministerio da Aeronautica, cujo transporte está sendo providenciado.

Vichy Quer Julgar Daladier e Gamelain

RIOM, 18 (U. P.) — Depois de sua sessão plenária de terça-feira, a Corte Suprema noticiou hoje ao governo que foram terminadas as suas investigações relacionadas com a culpabilidade da guerra e que a corte pode, se assim o desejar o governo, iniciar os processos em qualquer momento.

Os casos que se encontram já prontos para processo, são os do general Gamelain, Daladier, Blum, Lachambre, Cot e Jacomet.

Fortes Terremotos Em Cuzco

LIMA, 18 (U. P.) — Urgente. — Comunicam de Cuzco que dois fortes tremores de terra abalarão essa cidade, causando do pânico entre a população e vultuosos danos, embora não tivessem havido vítimas.

As historicas igrejas construídas na época colonial, algumas delas sobre templos incas, sofreram avarias, como as de Santo Domingo, Belem e Companhia.



Instantaneo tomado durante o banquete realizado no Itamarati quando falava o embaixador Osvaldo Aranha

As Despedidas do Governo Brasileiro ao Embaixador Geoffrey Knox

O BANQUETE OFERECIDO, ONTE M, NO ITAMARATI, AO ILUSTRE DIPLOMATA BRITANICO

A Saudação do Chanceler Osvaldo Aranha — "O Brasil Compreende a Causa Pela Qual Minha Patria e Se us Aliados Estão Lutando, a Mais Simples e a Melhor de Todas as Causas, a Liberdade e a Dignidade do Homem" — Declara, Em Resposta o Embaixador de S. M. Britanica

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, o almoço que o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores ofereceu ao sr. Geoffrey G. Knox, embaixador da Grã-Bretanha, que regressará em breve ao seu país. Compuseram: — embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati; ministro Luiz de Faria Junior, chefe do Departamento Administrativo; pessoal da embaixada britânica; altos funcionarios do Itamarati; membros proeminentes da colonia britânica nesta capital e jornalistas. A mesa estava adornada com "gravatas".

A sobremesa, o ministro Osvaldo Aranha saudou o honrado convidado com as seguintes palavras:

"Senhor embaixador. Este almoço não é meramente protocolar. É uma oportunidade de dur nos procurada para expressar a vossa excelência a nossa admiração, a do governo e do povo, pela maneira elevada, serena e amigável com que se houve vossa excelência em sua curta e árdua missão em nossa pátria.

A obra diplomática de vossa excelência foi fecunda e nela, na forma de falar, de tratar, de negociar e de concluir, devem inspirar-se, como em um nobre exemplo de desinteresse e bondade, quantos quiserem bem servir à amizade de nossos dois povos e aos ideais que, na paz como na guerra, devem inspirar e regular a vida das nações.

Prestou vossa excelência os mais relevantes serviços às boas relações de nossos governos e povos e pode, agora, passada a hora difícil da sua missão, no momento em que recebe de sua majestade britânica o merecido premio de uma vida devotada inteiramente ao seu Imperio, levar a certeza de que os brasileiros não esquecerão, antes saberão lembrar, com apreço e reconhecimento, o seu trabalho e o seu exemplo.

conhecimento, o nobre esforço de vossa excelência no Brasil. A vida diplomática, como a vida humana, é uma via, que nós, entretanto, dividimos em épocas mais ou menos irreais e episódios mais ou menos sentimentais.

Viveu vossa excelência por toda a parte, mas sempre ao serviço da mesma ideia e foi, em quase todos os mares e terras, cidadão, soldado, marinheiro, diplomata exemplar, mas em tudo e sempre de tudo, como disse o grande poeta, "a man".

A vida de vossa excelência está, pois, cheia de épocas e episódios, de sucessos, de experiências e de imprevistos que dão à sua personalidade um sentido profundo, curioso e superior.

A sua permanência entre nós, ainda que agitada pelos problemas políticos e inevitáveis da guerra, deve ter sido suave e agradável, pois a sua vida ao serviço do Imperio Inglês.

Discretamente afirmou que "a vida é tão curta que não chega a ser penitência"; mas, dentro das contingências humanas, felizes as realizações e serviços nobremente prestados e merecidamente recompensados.

Para dos círculos oficiais e em contacto com outros círculos da sociedade brasileira, houve vossa excelência verdadeiramente uma obra de perfeita inteligência com os demais povos, aprofundando a sua cultura e, com tudo isso, aperfeiçoando-se a si próprio, numa ensin de progresso e em enriquecimento material e espiritual.

Além disso, vossa excelência, como arguto observador que é, pôde sentir que, nesse esforço, dentro do imenso quadro físico

e espiritual que oferece o Brasil, o homem brasileiro, apesar do nacionalismo estremado, adquire presente, é compreensivo, hospitaleiro, pacífico, generoso e sempre inclinado às grandes ideias universais que constituem o tesouro mais opulento da civilização ocidental.

Assim, em sua carreira diplomática esperamos que a sua missão no Brasil figure entre as recordações agradáveis da sua vida de tão intensos e acidentados aspectos.

Creio que da nossa parte, o governo bem como do povo brasileiro, a recordação que vossa excelência nos deixa não pode ser mais grata.

Eu que também tenho lidado com tantos e diferentes aspectos da vida e tratado com homens os mais diversos, guardarei de vossa excelência uma gratíssima recordação diplomática e pessoal. O trato com vossa excelência, as divergências que por vezes tivemos e a oposição em que por vezes nos encontramos foram outros tantos motivos para admirar em vossa excelência o diplomata sábio e sagaz, o homem de espírito e de ação, o "gentleman" que sabe confiar nas grandes forças secretas da Persuasão, da benevolência, da serenidade e da inteligência. A recordação de vossa excelência, de sua pessoa da sua ação e das suas atitudes será sempre grata ao Itamarati, porque sua obra foi fecunda, foi boa, foi amigável e foi útil.

Apresentando os votos de despedida e de feliz regresso ao seio dos seus, levando a minha taca a Ventura pessoal de vossa excelência e a pessoal prosperidade do grande e nobre Imperio Britânico.

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR KNOX

Respondendo, o embaixador da Grã-Bretanha pronunciou o seguinte agradecimento: "Ex-

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (A. N.) —

No interior do Municipio de Coroatá verificou-se sangrento choque entre dois grupos de ciganos conhecidos por suas rivalidades. Do conflito resultou sete mortos e um gravemente ferido. Os responsáveis pelo choque foram presos e conduzidos a esta capital, onde chegaram ontem, entre a curiosidade de grande multidão. Noticiando o fato, os jornais assinalaram a futilidade do motivo que gerou o encontro sangrento, atribuindo-o ao fato de ter um cigano de um dos bandos apelidado pejorativamente o burro de outro cigano. Na refrega, o animal também foi alvejado a tiros e morto. A policia abriu inquerito.

Facilitando o Trafego no Centro da Cidade

Ligado Diretamente o Largo da Carioca à Rua Senador Dantas — Instruções da Policia

Devido ter sido entregue ontem ao trafego, a via de acesso à rua Senador Dantas, que o Prefeito Henrique Dodsworth, mandou construir nos terrenos do antigo edificio da Imprensa Nacional, novas medidas acabam de ser tomadas pela Policia, com referencia ao trafego no centro da cidade.

Assim é que, cumprindo determinação do Inspector geral de Policia, a Inspetoria do Trafego acaba de determinar em edital, que o itinerário de veículos, em geral, na rua 13 de Maio seja observado, exclusivamente, da Praça Floriano para o Largo da Carioca. Destemodo, os carros que se dirigirem para a rua Senador Dantas terão que transitar, ao alcançarem o Largo da Carioca, pela rua diagonal, recentemente aberta ao trafego, e cujo curso unico de direção será para a rua Senador Dantas.

Além de facilitar, também, o escoamento de veículos pela rua Senador Dantas, ficou estabelecido que o trafego na rua Alcindo Guanabara seja observado daquela rua para a Praça Floriano (Chelândia).

Outra providencia ainda foi tomada para o descongestionamento da rua Senador Dantas

Tentou contra a existencia

Por motivos não revelados, tentou, ontem, à noite, contra a existencia, ingerindo violento toxico, a domestica Maria Pecanha Lage, branca, de 45 anos de idade, casada, residente à rua Frederico n.º 29.

A resuscitada foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Morreu no Pronto Socorro

Faleceu ontem, à noite, no Pronto Socorro, o alba de caminhão, Jorge Martins, de 23 anos, solteiro, brasileiro, morador à rua Botucatu n.º 705, que fora vítima no dia 29 de agosto, próximo passado, de um desastre de auto.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

excelência: Sinto-me profundamente emocionado com as amáveis e honráveis palavras com que vossa excelência bebeu à minha saúde, nas vésperas da minha partida do Brasil.

Foi para mim, nestes dois anos, um privilégio e um prazer trabalhar com vossa excelência pela conservação e pelo desenvolvimento dos tradicionais laços de amizade que unem as nossas duas patrias, e as relações pessoais que mantivemos, através de um período que não foi isento de dificuldades e obstáculos, estão entre as mais enaltecidas recordações de uma longa carreira. O auxilio imediato, a delicadeza e a cortesia que sempre recebi do secretario geral e de todos os seus auxiliares, deixam-me também profundamente grato.

Lamento que a falta de tempo não me tenha permitido visitar outros pontos do Brasil, mas, pela capital, sinto-me capaz de sentir, em todos os recantos, sob a inspiração do seu grande presidente, um desenvolvimento disciplinado e progressivo.

Entre as muitas e melhores recordações que levo do Brasil, uma, e muito humana, predominará: foi a grande demonstração de simpatia e encorajamento que me envolveu quando, no

ano passado, a minha patria eslavava enfrentando a mais angustiosa crise da sua historia. E nessas ocasiões que as nações e os homens conhecem os seus verdadeiros amigos. A simpatia então existente deixou-me a convicção de que o Brasil compreende a causa pela qual minha patria e seus aliados estão lutando — a mais simples e a melhor de todas as causas, a liberdade e a dignidade do homem. Continuamos esta luta até o fim para que, no futuro, homens e nações possam viver suas vidas segundo seu proprio temperamento nacional, sem interferencias estrangeiras e obedecendo aos governos por eles próprios escolhidos. Quando houvermos atingido esse objetivo, como o desejamos, a liberdade e a dignidade do homem forem restabelecidas na Europa, poderemos, então, certo, encerrar a batalha, mas não a construção de um mundo melhor.

Excelência, agradeço-lhe novamente, não só ao eminente estadista, mas também ao amigo, por suas palavras e amabilidade de que fui beneficiado no Brasil, levando-me a saber hebrei pela sua cultura e educação, e pela nobreza de sua grande patria.

HUMOR CARIOCA



BRR DE ONDE VEM TANTO FRIO? DA EUROPA... E UM REFUGIADO DA GUERRA



O MACUMBEIRO: OXALA ME LIVRE DISTO QUANTO ANTES. BELA FLOR MORRE NA GAIOLA



O GAROTO: COMO É QUE AS AUTORIDADES DEIXAM SUBIR A BANHA ASSIM?



LEI MARCIAL